O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SÁBADO, 17/2/1968
NCr$ 0,20
XXXVII N.º 12.115

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Músculo preocupa P. Borges P. 8

Almir valoriza o América P. 4

EBAP garante matrículas P. 8

!URGENTE

SALVADOR (SP-JS) — O Cruzeiro reagiu a partir dos trinta minutos — quando perdia de dois a zero — e venceu o Esporte Clube Bahia por três a dois, em partida amistosa disputada ontem à noite, no Estádio da Fonte Nova. Alencar abriu a contagem, Adauri aumentou, Tostão diminuiu, Evaldo empatou, e Tostão ganhou o jôgo com um gol sensacional aos 39 minutos. Whitan Marinho foi o juiz. A renda somou NCr$ 27.495,00.

Misto do Fla vetado em Niterói

VENEZUELA, O FALSO ELDORADO

Um ex-jogador do Fluminense revelou que os brasileiros que vão para a Venezuela sofrem mesmo o risco de comer o pão que o diabo amassou, sem o direito sequer de reclamar seus direitos na justiça. Roberto contou que alguns dos jogadores de sua geração – Navarro, que foi do Flamengo, Nélio, do Fluminense, e Batista, do Olaria – padeceram horrores no falso Eldorado. Seu depoimento a Lúcio Lacombe está na página 10.

Golaço de Roberto contra o Estrêla Vermelha. (Mais foto na pág. 3)

Com mêdo de que a promoção lhe desse prejuízos, a companhia de turismo do Govêrno do Estado do Rio cancelou, de repente, ontem, o amistoso que uma equipe mista do Flamengo faria amanhã contra a seleção da Romênia, no Estádio Caio Martins, em Niterói. A decisão causou prejuízos ao Flamengo, que trocou um pássaro na mão por dois voando: desistiu de um jôgo em Volta Redonda, onde ganharia NCr$ 2.500, para enfrentar os romenos, por NCr$ 8 mil. O empresário Wilson Moreira foi franco ao comunicar a decisão da tal emprêsa: um time de come-e-dorme, mesmo do Flamengo, não arrastaria público ao Caio Martins. (Pág. 3)

ARMANDO MARQUES VOLTA PRO RIO!

Mais Henfil na página 4

Vasco vai ao cinema em Minas

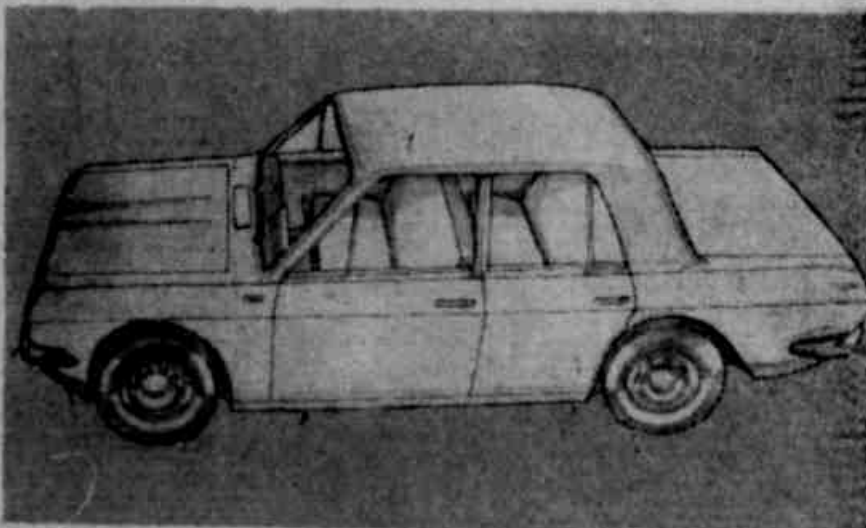
Pág. 3

Chirol denuncia os perigos do México

De retôrno do México, onde acompanhou o Botafogo até sofrer fratura no dedo mínimo do pé direito, o preparador físico da seleção brasileira, Professor Admildo Chirol, advertiu que se deve ter muito cuidado com os mexicanos, cujo futebol melhorou muito de qualidade nos últimos tempos. Chirol, que está com gêsso até o joelho, revelou que os mexicanos estão dedicando atenção especial também ao preparo físico, o que êles não davam muita importância até há pouco tempo. Contou Chirol que o clima no México é tão sêco que o macête para se dormir bem é encher a banheira com água quente, para que haja um pouco de umidade. (Página 10)

Dílson nega Flu a Salvador

Pág. 5

O JORNAL DOS SPORTS divulga em primeira mão, hoje, em sua coluna de automóveis, o nome e desenho do carro médio que o projeto Ford-Willys vai lançar em maio próximo: trata-se do **Ford Corcel,** cujas linhas podem ser vistas no clichê abaixo. O Ford Corcel é a sensação do momento e tudo a seu respeito estava sendo mantido sob sigilo – agora quebrado. Em sua coluna de automóveis, Sérgio Cavalcânti dá conta de outros lançamentos que deverão estourar até o fim do ano, no Salão do Ibirapuera, em São Paulo: o Chevrolet Opala e o Volkswagen 1600, de quatro portas. (Pág. 2)

Silina Braga tremeu na hora do salto. Tem apenas 12 anos. (Pág. 6)

FIOLO TENTARÁ O RECORDE DE NÔVO

AUTOMOBILISMO

SERGIO CAVALCANTI

FORD LANÇA CORCEL EM MAIO A PREÇO COMPETITIVO

Há mais de dois anos que a Willys trabalha secretamente no Projeto M — que significa carro médio. O tempo foi passando e, à proporção que o carro ia se tornando realidade, vários segrêdos também acabavam sendo revelados. Muitas vêzes até a própria fábrica soltava boas falas para a imprensa. A Ford assumiu o contrôle acionário da Willys e quando ficou inteirada do Projeto M, achou-o tão espetacular que desistiu até de fabricar o Ford Cortina brasileiro. Com a ascensão da Ford ao projeto, o silêncio e os segrêdos sôbre o mesmo aumentaram. O seu nome, por exemplo, pemaneceu inexpugnável até ontem, pois, hoje o divulgamos em primeira mão. O carro se chamará FOR CORCEL e será lançado ao público em maio próximo, esperando a Ford, com êle, abarcar o mercado, porque, embora seja um carro médio, seu preço será superior ao do fusca em apenas 10%.

Como é

O Ford Corcel é um carro de linhas sóbrias, mas elegantes, com quatro portas e quatro marchas à frente, tôdas elas sincronizadas. O cabo da mudança será no volante, no modêlo sedan, pois em julho aparecerá o cupê — duas portas.

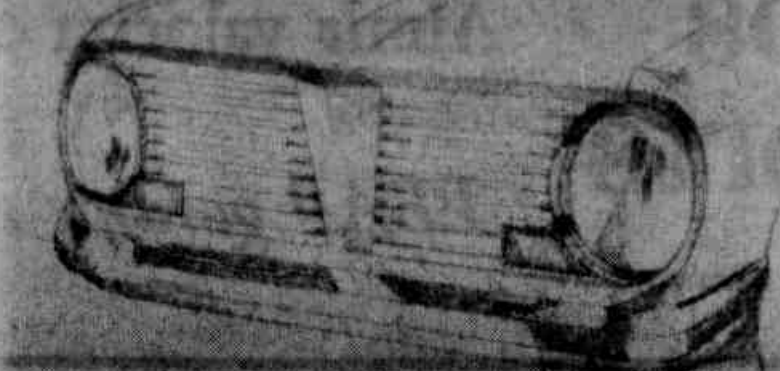
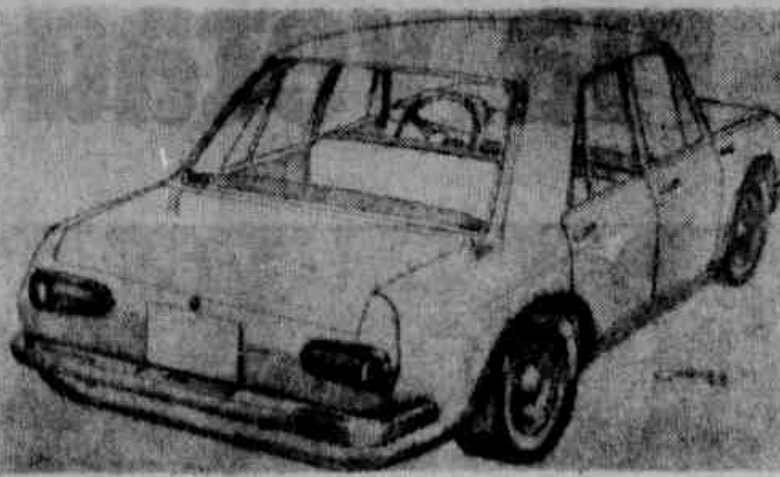
Seu motor dianteiro, com tração também na dianteira, de quatro cilindros, terá 55 HP. A cilindrada será de 1.300cc. A tração dianteira evita o túnel da transmissão que passa no assoalho, dando forma, um confôrto total aos passageiros.

A refrigeração será à água, mas com circuito selado. Isto quer dizer que não será necessário parar em postos de reabastecimento para colocar água no radiador. Êste virá selado de fábrica e só quando der algum defeito será aberto. Para que a água jamais seja trocada, a não ser de aproximadamente 30 mil em 30 mil quilômetros, ela levará uma mistura com glicol, o que a deixará também uma temperatura sempre ideal. Haverá um ventilador ligando eltromagnèticamente, ou seja, que só funciona quando a temperatura atingir determinado grau.

Freios a disco

Os freios serão a disco, nas quatro rodas, e sua marca será Lockerd. A suspensão responde por um dos pontos altos do projeto, com barras de torção — a exemplo do Volkswagen — sendo as rodas da frente dotadas de suspensão independentes.

O Ford Corcel, cuja parte de estilo foi totalmente projetada no Brasil, com a aprovação da Renault francêsa, tem sua parte mecânica baseada no R-16, com modificações para as condições brasileiras.

A troca de óleo do motor será de 6 mil em 6 mil quilômetros e a lubrificação dos pinos permanente. Consumirá gasolina comum, com a taxa de compressão de 8:1. Sua velocidade, no modelo sedan, chegará a 143km/h. O Corcel vem com um carburador — selex — e seu consumo de gasolina será de 10 quilômetros com um litro.

A frente do carro tem no meio uma forma de V

Traseira do Corcel terá pára-choques sem garras e lanternas horizontais

O Serviço de Me[teo]rologia prevê para [ho]je, na Guanabara, [tem]po instável, com me[lho]ria no período. A tem[pe]ratura estará em lig[eira] elevação.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

RODOVIARIOS — O pessoal que trabalha nos escritórios de emprêsas de transportes rodoviários da Guanabara (cargas e passageiros) está sendo chamado [pelo] Sindicato da classe, para receber a segunda parcela [das] Bôlsas de Estudo do PEBE. O Sr. Mário da Silva Pinheiro, Relações Públicas da entidade, se incumbi[u] do caso.

COMERCIARIOS — Hoje, às 2 da tarde, o SEC realiza sua assembléia para dar início à campanha salarial. Vão, os associados, discutir também as Bôlsas de Estudo e a Colônia de Férias. O Presidente Mata Ro[ma] apela para os comerciários não deixarem de comparecer.

SAMDU — A 10.ª Junta de Conciliação e Julgamento adiou para o dia 4 de março, às 12h15m, a audiência de oitenta e seis empregados que reclamam o 13.º salário de 1964 e de 1965 que não lhes foram pagos pelo INPS através da autarquia.

BARBEIROS — O acôrdo salarial com os barbeiros [foi] assinado pelos patrões, que vão dar um mínimo de NCr$ 200,00 mensais, mais 40% sôbre a féria diária, tudo a partir de 1.º de março próximo.

TAIFEIROS — O Sindicato dos Taifeiros e outros [...] está chamando os interessados, para lhes fazer entrega dos cheques relativos à 2.ª quota das Bôlsas de Estudo.

ADMINISTRAÇAO ESCOLAR — O Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar tem eleições marcadas para a escolha do Vogal classista da categoria profissional junto ao Tribunal Regional da 1.ª Região.

COOTRAB — A Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores Sindicalizados da Guanabara, convida o colunista para a solenidade da entrega das chaves do Conjunto Residencial que construiu em Mesquita, composto de cinqüenta casas. Infelizmente os compromissos anteriormente assumidos não nos permitiram comparecer, mas daqui enviamos os nossos parabéns [ao] Conselho de Administração da instituição.

FRAGMENTOS — "O recibo de quitação, como ato jurídico que é, há que prevalecer enquanto não provada a ocorrência de vício de vontade" (TRT — RO n. 498/67).

Natividade chega hoje pela manhã

A comitiva do Natividade, que saiu ontem à noite da cidade fluminense do mesmo nome, chega pela manhã ao Rio. Seguirá diretamente para a sede do Manufatura, onde almoçará e fará um leve treinamento à tarde, com vista ao jôgo de amanhã.

O Cascatinha, que chegará sòmente amanhã pela manhã, também almoçará no Manufatura. O time petropolitano jogará contra a seleção do Departamento Autônomo e treinou ontem em seu próprio campo, quando foram convocados os jogadores que virão ao Rio.

Líder pode decidir super-super à tarde

O super-supercampeonato de aspirantes poderá ser decidido amanhã à tarde, no campo do Cruzeiro, caso o líder Manufatura empate ou vença o Oriente. Aires Nunes dos Santos será o juiz da partida, auxiliado por Amauri Ponciano Aguiar e Alberto José Lopes.

O jôgo entre Oriente e Confiança, quarta-feira, terminou aos 35 minutos do segundo tempo. É que houve um conflito em campo, brigando os 22 jogadores. Sabe-se que o juiz expulsou os dois times.

O conflito

O primeiro tempo terminou 1 a 0 para o Oriente, na partida de quarta-feira. Aos primeiros minutos do segundo tempo, o Oriente marcou seu segundo gol. O Confiança reagiu e aos 25 minutos empatou o jôgo.

Aos 30 minutos, mais ou menos, um jogador do Oriente fêz falta num adversário, que revidou. O juiz expulsou os dois de campo e aí surgiu o conflito. Êles não quiseram sair e se atracaram. Todos os jogadores brigaram.

Bento Paulino de Medeiros foi o árbitro e, segundo foi apurado, êle colocou na súmula que expulsou os 22. A decisão desta partida será sòmente na próxima quinta-feira, na reunião da Junta Disciplinar Desportiva.

No campo do Cruzeiro, jogarão amanhã Oriente e Manufatura. Se o time dos Pilares vencer terá o título pràticamente assegurado, independente do resultado do Oriente x Confiança. Se empatar, ficará na dependência do resultado dêste jôgo.

Vila e Grajaú têm jôgo por 3a. vaga

A terceira colocação do Torneio Cidade do Méier de futebol de salão, para a categoria infanto-juvenil, será decidida hoje entre as equipes do Vila Isabel e do Grajaú TC. A partida será realizada no ginásio do Mackenzie, a partir das 18 horas.

Na partida preliminar também será decidida a terceira colocação do Torneio Casa Tavares, para equipes infantis, entre o Imperial BC e o São Cristóvão, a partir das 17 horas. Ambos os torneios têm a promoção do Mackenzie e da Casa Tavares.

Equipes

Para a decisão da terceira colocação do Torneio Cidade do Méier, as equipes poderão atuar com os seguintes jogadores: Vila Isabel — Marcos, César, Fernandinho, Magal e Ricardo. Grajaú TC — William, Válner, Antônio Carlos, Jairo e Aquiles.

As equipes para disputarem a terceira colocação do Torneio Casa Tavares serão as seguintes: Imperial BC — Gil, Nélson, Jorge, Gílson e Paulo César. São Cristóvão — Fernando, Luisinho, Valdir, Chiquinho e Ulisses.

Para amanhã estão marcados os jogos que decidirão os torneios Cidade do Méier, Casa Tavares, reunindo em ambos os times do Mackenzie e do Maxwell. Os jogos serão realizados no ginásio da Rua Dias da Cruz e ao vice-campeão dos infantos será ofertado o Troféu Célia Rodrigues, em homenagem à memória da Presidente do JORNAL DOS SPORTS.

DIÁRIO DO FLAMENGO

AO QUADRO SOCIAL

1 — Nunca é demais repetir para conhecimento dos senhores associados e de seus dependentes, que sòmente terão ingresso em todos os Bailes de Carnaval do CR Flamengo, no período de 24 a 27 do corrente, os portadores de suas respectivas identidades sociais, acompanhadas do recibo de quitação de fevereiro.

—ooOoo—

2 — Aos que não estiverem devidamente regulares, recomendamos que procurem, imediatamente, a Tesouraria, à Av. Rui Barbosa, 170 — 4.º andar. Encarecemos que tomem logo as providências necessárias, evitando-se, assim, os atropelos dos últimos momentos.

—ooOoo—

3 — Aos Sócios-Patrimoniais informamos que os "protocolos-provisórios" não dão direito a ingresso nas dependências do Clube durante o Carnaval.

—ooOoo—

4 — Há convites especiais, destinados a convidados de sócios, os quais poderão ser procurados na Tesouraria, pelos seguintes preços: para uma noite NCr$ 30,00; e para as quatro noites NCr$ 100,00. Matinées: um casal e duas crianças, NCr$ 10,00.

—ooOoo—

5 — Os "tickets" para mesas, reservados pelo telefone, deverão ser retirados dentro de 24h. Os preços são os seguintes: para uma noite, NCr$ 30,00; e para as 4 noites, NCr$ 100,00.

—ooOoo—

6 — INFORMAÇÕES SÔBRE O CARNAVAL, A AV. RUI BARBOSA, 170 — 4.º ANDAR — TELEFONES: 45-8081 — 45-8082 — 25-6000.

Ipanema vê partida que vale liderança

Mais três jogos, entre os quais destaca-se Lagoa x Copaleme, em Ipanema — que reúne os dois líderes — dão prosseguimento hoje à tarde ao Torneio Sérgio Santos, promovido pelo Praiano. Os outros jogos da terceira rodada são: Radar x Guaíba, no campo do primeiro, no Lido, e Praiano x Botafogo, em Ipanema. O horário é de 15h30m para aspirantes e 17h para os jogos de amadores.

Na rodada de anteontem, à noite, na Urca, debaixo de forte chuva, o Lagoa venceu o Praiano na preliminar, marcando 1 a 0, gol de Gugu no primeiro tempo. No jôgo de fundo, o Copaleme superou o Guaíba, também por 1 a 0, gol de Pelicano cobrando uma falta, ainda na fase inicial.

Jôgo de líderes

Lagoa e Copaleme, vencedores da rodada noturna de anteontem, assumiram a liderança do Torneio Sérgio Santos. Terão que se defrontar hoje à tarde, em partida válida pela terceira rodada, no campo do Lagoa, em Ipanema, onde o quadro local se apresenta sempre bem. Por sua vez, o Copaleme tentará sua segunda vitória em campo externo.

Quadros: Lagoa — Guilherme; Paulo, Tati, Sérgio e Io; Jonas e Carlinhos; Marcos, Gugu, Baiano e Dadica. Copaleme — Jérson; Pavão, Canolongo, Pelicano e Zé Maria; Tide e Sílvio; Osório, Fernando, Marcelo e Vírgilio.

Radar procura ponto

O Radar, que tem um jôgo atrasado tentará derrotar o Guaíba, em seu campo, no Lido, para continuar como candidato ao título. O quadro local é o favorito em face das atuações do time da Urca, que perdeu os dois jogos que disputou pelo torneio. Nos aspirantes o time da Urca defender a ponta que divide com o Copaleme.

Empate dá título ao Maravilha na praia

Para o Maravilha, que no Pôsto Quatro enfrentará hoje à tarde o Liège — vice-líder e candidato —, em jôgo válido pela última rodada, basta o empate para conquistar o título do II Torneio Moreira Leite. O certame é promovido pelo Porangaba, que divide com o Liège a segunda colocação e que aguardará a derrota do líder para tentar o bi. O horário é de 15h30m para aspirantes e 17h para amadores.

Nos outros jogos, o Porangaba irá ao Leme enfrentar o Areia, só pensando em vitória, e o Colúmbia receberá a visita do Lá Vai Bola, em seu campo no Leblon. A preliminar dêsse jôgo, poderá dar ao Lá Vai Bola a conquista do título da categoria de aspirantes.

Decisão no quatro

Além de atuar em seus domínios, o Maravilha precisa apenas do empate na partida final do Torneio Moreira Leite para sagrar-se campeão e manter a invencibilidade de 16 jogos quer a vitória para provocar uma decisão extra.

Os times serão êstes: Maravilha — Hamilton; Osmar, Mané, Armando e Silva; Pinga, Oscar e Roberto; Marquinhos, Pernambuco e Gélson. Liège — Flávio; Zèzinho, Pires, Zéca e Davi; Careca e Zé Maurício; Jerê, Luís Carlos (Messias), Lorico e Roberto.

Corriam rumôres, ontem, na praia, que os promotores fariam o returno dêsse torneio com inversão de campo. Mas tanto Liège como Maravilha, desconheciam o fato. Jaime, treinador do Maravilha disse que o seu clube decide hoje o torneio e se possível sem sofrer um gol durante tôda a disputa, pois até agora marcou três gols sem qualquer réplica.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Houve ontem outra reunião dos dirigentes da Federação Carioca de Futebol e da ADEG que estão encarregados da elaboração do convênio. Durante algumas horas, o assunto foi debatido na sede da entidade carioca, sendo todos os problemas solucionados em perfeita harmonia. Na próxima semana, haverá outra reunião, quando então o convênio será concluído para depois então ser submetido à apreciação dos clubes cariocas.

X X X

A versão de que o Atlético Mineiro havia oferecido oitocentos milhões de cruzeiros antigos pelo passe de Paulo Borges, foi classificada de fantástica e absurda. Os dirigentes do Bangu não souberam explicar a origem da notícia, mas deixaram claro que apesar de tudo Paulo Borges continuava na condição de jogador inegociável.

X X X

O Vice-Presidente Sílvio Pacheco viajou ontem para Teresópolis e na segunda-feira, juntamente com o Departamento de Futebol da CBD, começará o estudo dos regulamentos dos campeonatos Norte-Nordeste e Centro-Sul, que serão realizados no fim dêste ano.

X X X

A Federação Carioca de Futebol recebeu ontem o passe de Parada em favor do Botafogo. O contrato daquele jogador será agora registrado, enquanto ontem êle viajou para o México a fim de juntar-se à delegação do Botafogo que se encontra naquele país.

X X X

A Agência Chanteclair está certa, de que os atletas brasileiros que participarão das Olimpíadas Mundiais, no México, contarão com o incentivo dos seus patrícios, a exemplo do que aconteceu na Inglaterra por ocasião da Copa do Mundo. Sob a iniciativa daquela organização, uma grande caravana irá ao México numa promoção que se reveste da mais alta significação. Informações na Rua do México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8688. Viaje com tranqüilidade, segurança e confôrto, utilizando os jatos da Lufthansa.

X X X

A Assembléia-Geral da CBD foi convocada para o dia treze de março a fim de examinar os relatórios administrativo e financeiro referentes ao ano que passou.

VASCO EM REVISTA

PRÉ-CARNAVALESCA — O Departamento Social realizará amanhã (domingo), sensacional Pré-Carnavalesca em homenagem à Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara das 20 às 24 horas, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte ou fantasia.

BAILE DE CARNAVAL — O Departamento Social do Clube realizará 4 Grandes Bailes de Carnaval, intitulado "CARNAVAL DE ALEGRIA" nos dias 24, 25, 26 e 27 de fevereiro no horário das 22 às 4 horas no Ginásio de São Januário animado pela Orquestra de Homero e seu Ritmo.

BAILES INFANTIS — O Departamento Social do Clube promoverá 2 espetaculares Bailes Infantis nos dias 25 de fevereiro em São Januário no horário das 15 às 18 horas, com Orquestra de Homero e seu Ritmo. Dia 26 de fevereiro na Sede Náutica da Lagoa no horário das 15 às 18 horas com a Orquestra de Homero e seu Ritmo, e sensacional concurso de Fantasias de Luxo e originalidade (idade 3 a 12 anos).

— As reservas de Mesas para os Bailes de Carnaval poderão ser feitas no Bar do Estádio Vasco da Gama à Rua General [illegible] de Moura, 131 ou pelo telefone 48-5567.

CONCURSO DE FANTASIAS — As inscrições para o concurso de fantasias do Baile Infantil de Segunda-feira de Carnaval, na Sede Náutica da Lagoa, poderão ser feitas na Secretaria do Clube, à Av. Rio Branco, 181 — [illegible] andar.

TÍTULOS PATRIMONIAIS — O Clube já está entregando os Títulos Definitivos aos sócios Patrimoniais, que liquidaram seus "Carnets". Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário apenas, para recebê-lo apresentar o "Carnet" ou na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo Setor de Títulos Patrimoniais, na loja [illegible] do Edifício Avenida Central.

COMUNICADO AOS ASSOCIADOS — Comunicamos aos srs. associados que a entrada nas dependências sociais para as festividades Carnavalescas, só será permitida mediante a apresentação da carteira social. Dado o grande movimento nas portarias nos dias de carnaval, e para evitar possíveis incidentes, pedimos aos srs. associados a gentileza de solicitarem com urgência, em nossa secretaria, as suas carteiras. Esclarecemos que a plastificação das mesmas demora de 15 a 20 dias. É por êsse motivo que os srs. associados devem requisitá-las com a devida antecedência.

DEPARTAMENTO INFANTO-JUVENIL — O Campeonato Carioca de [illegible] de Futebol de Campo, tendo como participantes o Vasco da Gama, Flamengo, Bangu, São Cristóvão, Olaria, Madureira e Botafogo, prossegue hoje, no Campo do Vasco com a partida Vasco x Botafogo às 10 horas.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

A Diretoria do Vasco da Gama reuniu no Salão Nobre do Estádio de São Januário as figuras mais representativas do clube para apresentar-lhes o anteprojeto, já aprovado, da nova sede à Avenida Presidente Vargas.

O anteprojeto aprovado por uma comissão de arquitetos vascaínos, presidida pelo engenheiro Paulo Pires, é de autoria dos engenheiros-arquitetos Otávio de Morais, José Ricardo Abreu, Sérgio Campos e Joel Saldanha Marinho.

O edifício terá 22 pavimentos e ficará localizado na Avenida Presidente Vargas esquina da Rua dos Andradas.

O nôvo edifício terá no subsolo ampla garagem para guarda de automóveis. O térreo, além de luxuosos halls, contará com duas lojas, uma das quais com 488 metros quadrados, com fachada para a Avenida Presidente Vargas e outra com frente para a Rua dos Andradas.

A sobreloja, terá amplos salões para exposições. No segundo pavimento ficará a parte administrativa do Clube, refeitório para funcionários.

O terceiro pavimento destina-se à Presidência e às várias divisões do Clube.

Do quarto ao décimo-quarto pavimentos serão construídos escritórios luxuosos para aluguel.

O décimo-quinto andar será ocupado pelo Vasco, para jogos de salão e boliche.

No décimo-sexto e décimo-sétimo pavimentos será construído o Salão Nobre, com pé direito duplo, com varandas e balcões.

O décimo-oitavo pavimento, será construído o auditório, com pé direito duplo. No décimo-nono pavimento situa-se o vão do auditório, sauna, cabeleireiro e salão de barbeiro.

Destina-se o 20.º pavimento à construção de um teatro e salão de jôgo carteado. No 21.º pavimento ficará localizada a biblioteca.

No 22.º e último pavimento ficará localizado o restaurante, boate, bar e cozinha para atender a banquetes até 1.200 pessoas.

Isto, em linhas gerais, é o que será a futura sede do CR Vasco da Gama, situada no centro comercial e bancário, bem no coração da Cidade Maravilhosa.

Chegou a hora de fazermos um apêlo aos homens do Vasco que lutaram durante 30 anos para conseguirem a realização do maior ideal de todos os vascaínos, que não se desagreguem e formem a Frente Vascaína, sem tendências partidárias, visando apenas a grandeza do Almirante.

Precisamos reunir num bloco de granito todos aquêles que trabalharam durante 30 anos para a realização dessa grande obra. O Presidente Reinaldo Reis tem o dever de uni-los, entregando aos Beneméritos João Silva, Joaquim Melo da Cunha e outros vascaínos de alto gabarito, a missão de levarem avante a obra que fará a independência financeira do Almirante.

Vamos formar a Frente Vascaína, não para os políticos vesgos e ávidos de mando, nem para os incapacitados e trânsfugas das horas difíceis.

O Presidente Reinaldo Reis terá apoio integral e nos merecerá o mesmo respeito e acatamento que dispensamos ao grande Presidente João Silva e Joaquim Melo da Cunha.

Os vascaínos querem um grande quadro de futebol e a sede da Avenida Presidente Vargas, que tanto suor e lágrimas nos custou. Os vascaínos pedem pouco, pois merecem muito mais pela sua dedicação e sofrimento, que nunca lhes tiraram as esperanças que agora estão em vias de concretização.

O Almirante sabe que, cêdo ou tarde, os marujos de sua nau jamais falharam.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luiz Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Ennio Luiz Sérvio de Souza

Diretor-Tesoureiro
Henrique Gigante

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-0839

Departamento Comercial

Telefones: 22-2111 e 22-7747

Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 - 1.º

Telefone: 35-3669

Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho

Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:	
Dias úteis e domingos	NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:	
Dias úteis	NCr$ 0,30
Domingos	NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 50,00

RACING: –SANTOS É FOGO COM PELÉ OU SEM PELÉ

Os brotos do Racing: idade média do time é 23 anos

— Com ou sem Pelé, o Santos é a melhor equipe de futebol que já vi jogar em muitos anos — disse o treinador Pizzuti, do Racing de Buenos Aires, ao passar ontem pelo Aeroporto do Galeão com seu time, a caminho dos Estados Unidos e Canadá, para enfrentar em Los Angeles a seleção mexicana e, em seguida, uma equipe canadense em Vancouver.

O técnico argentino gostou muito de Carlos Alberto, Lima, Toninho e Edu durante o Torneio de Santiago, ganho pelo Santos recentemente. Explicou que o Racing, campeão mundial de clubes, não se apresentou bem por não estar ainda ajustado ao sistema 4—3—3, adotado por êle há pouco tempo. Confessou, porém, que sua equipe, com uma média de vinte e um anos de idade, é "muito promissora".

Mesmo dispondo de curta permanência no Aeroporto, Pizzuti foi amável e solícito com os repórteres. Satisfez a curiosidade sôbre o nôvo Racing, no qual, segundo êle, existem três futuros craques em plena formação: o goleiro Montijo, de dezessete anos, o lateral esquerdo Wolff, de dezoito; e o médio-volante Villanueva, de dezessete. — Com tal juventude é possível fazer a renovação que o futebol argentino está reclamando — afirmou.

A delegação do Racing viaja sob a chefia do próprio Presidente do clube, Sr. Pico Baldeano, e conta com um jogador brasileiro, Cardoso (do Grêmio, de P. Alegre). Os demais jogadores são Cepas, Perfumo, Diaz Rodriguez, Dias, Movillo, Chaboy, Rulli, Cardonas, Poffo, Salomone, Maschio e Basile. Muitos dêles são titulares da seleção argentina.

Chuva leva o Vasco ao cinema

A chuva fina e interminante que caiu durante todo o dia de ontem, em Belo Horizonte, não impediu que os jogadores do Vasco aproveitassem a dispensa que Paulinho lhes concedeu, para conhecerem a capital mineira. Apenas Ferreira e Danilo — muito cansados — preferiram dormir até à noitinha, e dos dois só o meia enfrenta o Atlético no amistoso de amanhã.

O Vasco chegou às 14 horas, vindo de Brasília, pela Varig, e, ao desembarcar no Aeroporto da Pampulha, já encontrou à sua disposição o ônibus do Atlético, que levou o time para o Brasil Palace Hotel, onde Paulinho liberou os jogadores até a hora do jantar.

Boa tarde

Quem mais gostou da folga foi Buglê, que imediatamente seguiu para o bairro de Nova Suíça, onde foi rever os seus familiares. Silvinho fêz a mesma coisa, passando a tarde com sua família, na Renascença. Ferreira — que preferiu dormir — acordou às 17h45m, com o médico Paiva Pinto chamando-o para fazer aplicação de água quente no tornozêlo direito. A contusão foi em Uberlândia e o local está tão inchado que Paulinho não vê como escalá-lo contra o Atlético, decidiu manter Jorge Luís, apesar da revisão médica poder acusar algumas melhoras no zagueiro.

Os jogadores jantaram às 19h30m e depois tiveram nova permissão para sair, desde que fôssem apenas ao cinema, e assim mesmo em [illegible] dos próximos ao Hotel — o Cine Brasil e o Cine Acaiaca. A delegação, formada por 28 pessoas, ficou alojada entre o 2.º e 4.º andares.

Hoje cedo haverá revisão médica e treino tático. Paulinho disse que o time não é segrêdo: mantém o de Brasília, com Pedro Paulo; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Buglê e Danilo; Nado, Valfrido, Nei e Silvinho.

Conversa de presidentes

À tarde, o Sr. Reinaldo Reis, Presidente eleito do Vasco, foi com seu irmão Humberto Reis — que mora em Belo Horizonte — visitar o Sr. Carlos Alberto Naves, na sede do Atlético, para escolher o juiz e falar sôbre outros assuntos.

Num clima de muita cordialidade, ficou decidido que o árbitro será carioca — exigência do Vasco — com bandeirinhas locais. Os dois presidentes falaram sôbre seus times e o do Vasco disse que "vou fazer do meu Vasco um grande time, ainda êste ano. A torcida pode ficar certa disso".

Almir faz cotação do América aumentar

GOIÂNIA — (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O América do Rio de Janeiro retornou hoje a esta cidade, após haver empatado com o Vasco da Gama em Brasília, e enfrentará na tarde de amanhã a equipe do Vila Nova. Espera-se para essa partida uma renda muito boa, em vista dos últimos resultados da equipe americana.

Almir, que tem atuação destacada na partida contra os vascaínos, figura entre as grandes atrações do espetáculo, que tem na própria equipe do Vila Nova, considerada "a vingadora", outro fator de motivação para levar público ao estádio.

Cotado

Após vencer o Goiás por 2 a 0 e empatar com o Vasco por 0 a 0, o América viu subir muito o seu conceito entre os torcedores locais, que esperam por isso mesmo uma arrecadação bem melhor do que a do primeiro jôgo: NCr$ 5 mil.

Almir é a grande vedete da equipe, não tanto pela atuação do jôgo contra o Goiás, mas pela sua participação no jôgo com o Vasco da Gama. Os jornais locais deram o maior destaque à sua atuação, dizendo que êle é ainda o mesmo dos tempos do Flamengo e que "calvície em nada prejudica suas inegáveis virtudes técnicas".

Seguem-se a Almir, na ordem de preferência da torcida local, o goleiro Rosã, o zagueiro-central Alex e o médio Badeco.

Apesar da violência registrada durante o transcorrer do jôgo, em Brasília, não houve baixas graves. A mais importante delas foi o próprio Almir, mas o Dr. Oscar Santa Maria acredita que 24 horas serão suficientes para a recuperação do jogador.

Evaristo afirmou aos jornalistas locais que sua equipe está ainda em formação e esta é a razão das substituições numerosas que faz durante os jogos. O técnico lamentou não ter podido contar com Edu, pois gostaria de vê-lo jogar com Almir, seu preferido para a dupla de pontas-de-lança titular da equipe.

Novos jogos

Além do jôgo contra o Vila o América fará uma terceira apresentação na capital goiana. Retornará em seguida ao Rio. Há possibilidade, no entanto, de que a excursão prossiga, pois Evaristo quer mais jogos para apurar o conjunto do time.

A extrema esquerda, a direita e os pontas-de-lança são no momento as preocupações maiores do treinador americano. Mário Augusto, bom tècnicamente, carece de condições físicas e até hoje não conseguiu voltar para o segundo tempo. Valdo foi testado na posição e com sucesso, e não será surprêsa se roubar a posição do irmão de Tadeu. Na extrema esquerda, Artur se firma e deixa distante a idéia da contratação de outro jogador para a posição.

Os pontas-de-lança vão também se definindo. Almir, que não jogava, voltou melhor do que se pensava e tende a subir na medida que fôr escalado mais vêzes. O outro é Edu, sem concorrência. Delém e Cléato disputará as vagas eventuais.

Mêdo de prejuízo cancela amistoso em Niterói

Fluminenses não fazem fé na fôrça do Mengo

A Flumitur, emprêsa de turismo do Govêrno do Estado do Rio, cancelou o amistoso que iria patrocinar amanhã à tarde, em Niterói, pelo receio de arcar com prejuízos maiores porque o Flamengo não poderia apresentar-se contra os romenos com sua equipe titular.

Coube ao empresário Wilson Moreira, intermediário responsável pelo convite ao Flamengo, desfazer o contrato anteriormente firmado. Wilson procurou os dirigentes rubro-negros para a devida comunicação e à noite telefonou ao funcionário Bebeto e forneceu explicações mais amplas sôbre o cancelamento.

Assim, não

Quando o contrato com o Flamengo foi firmado, houve a promessa de levar ao Caio Martins um time mais expressivo, inclusive com Carlinhos, Reyes, Fio e Luís Carlos. Treze nomes foram fornecidos ao Sr. Wilson Moreira e na relação estavam êles, por certo motivando mais o amistoso. Surgiu um problema inesperado, no entanto, pois o Flamengo rearticulou a excursão na Argentina e precisou levar aquêles jogadores.

Os organizadores do jôgo, na iminência de despesas mais amplas e sem a devida cobertura na receita, decidiram suspendê-lo: teriam de pagar NCr$ 8 mil de quota ao Flamengo, 3.500 dólares aos romenos e outros gastos normais, como arbitragem e taxa do Estádio.

Um funcionário do Departamento de Futebol, Carlos Alberto (Bebeto), lamentou o prejuízo que o clube sofreu, ainda mais por haver cancelado um amistoso em Volta Redonda, que proporcionaria quota líquida de NCr$ 2.500. Mas esclareceu que nenhum pedido de indenização seria formulado, pois Wilson Moreira agira com a devida correção e nenhuma culpa lhe cabia.

Valido leva três

Três jogadores rubro-negros — Cardoso, Ditão e Zé Carlos — e o Diretor de Futebol Agustín Valido viajam hoje de manhã para se juntarem à delegação do Flamengo na Argentina. João Daniel também seguiria mas voltou a sentir a distensão na face anterior da coxa direita, no coletivo de ontem, e foi vetado pelo Dr. Pinkwas Fiszman.

O grupo sai do Galeão às 9h35m pelo avião da Aerolíneas Argentinas — vôo 321 — e os três jogadores poderão ser utilizados por Válter Miráglia nos jogos restantes da excursão: têrça-feira, em Rosário, contra o Rosário Central, e sexta-feira, em Mar Del Plata, diante do San Lorenzo de Almagro. A delegação retorna ao Rio no sábado de Carnaval.

Bebeto tomou a iniciativa de enviar os jogadores e Valido ao ser informado oficialmente do cancelamento do amistoso em Niterói, imediatamente antecipou o embarque, de segunda-feira para hoje, e entrou em contato com a chefia da delegação, em Mar Del Plata, para saber em que hotel se hospedou a comitiva.

Agustín Valido leva algumas cartas de parentes dos jogadores e na segunda-feira assumirá a chefia da comitiva, com a viagem do Presidente Veiga Brito à Espanha.

Romenos são bons

O time que iria jogar em Niterói realizou coletivo sob a direção de Newton Canegal, na tarde de ontem, na Gávea, enfrentando os juvenis dirigidos por Modesto Bria. O resultado final, ao cabo de 70 minutos, foi de 2 a 2.

O time B do Flamengo tem 10 reservas que já atuaram entre os titulares e na opinião de Canegal e Bria seria um bom adversário para os romenos: Marco Aurélio; Zé Carlos, Jaime, Ditão e Rodrigues Neto; Amorim e Cardoso; Almir, João Daniel, Nèlsinho (Jair Pereira) e Arílson.

A seleção da Romênia está hospedada no Plaza Hotel Copacabana e tem treinado diàriamente na Gávea. Anteontem à tarde realizou coletivo e demonstrou boa impressão. Baseia-se acima de tudo no vigor físico de seus homens, que são velozes e praticam um futebol objetivo por excelência. Uma de suas principais figuras é o ponta-direita Pircalab, jogador rápido, insinuante e muito driblador.

César perde avó

A nota triste na Gávea foi a morte, às primeiras horas da madrugada de ontem, da avó de César. O Flamengo imediatamente mandou um telex ao jogador para dar a notícia e cuidou do entêrro, através de Bebeto. César já viajara preocupado com o estado de saúde da avó, tanto que solicitara aos médicos do clube que auxiliassem no tratamento. O entêrro está marcado para hoje, às 17 horas.

Zanata estréia

Os juvenis do Flamengo vão a Bacaxá, no Estado do Rio (próximo a Araruama) para enfrentar, amanhã à tarde, a seleção local por NCr$ 1 mil. Zanata, no meio-campo, é uma das atrações. Êle veio do interior paulista e tem agradado bastante nos últimos amistosos.

PARADA LEVOU PAZ A ZAGALO

Cidade do México (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — A recuperação de Paulo César, já em condições de jôgo, e a presença de Parada, que viajou ontem de manhã para vir juntar-se à delegação, deixam o técnico Zagalo mais tranqüilo quanto à partida que o Botafogo faz amanhã contra a seleção B do México pelo Torneio Hexagonal.

A equipe campeã carioca treinou coletivamente ontem à tarde, no campo do Centro Universitário, e não teve nenhuma dificuldade em golear um time local por 6 a 3. Os gols foram de Gérson 2, Roberto 2, Rogério e Humberto, êste ocupando a posição de Jairzinho, que está com distenção muscular.

Time fraco

A goleada em si não significa que o Botafogo tenha treinado bem, pois o adversário era muito fraco. Paulo César, que não participou do apronto, procurou o Dr. Renê Mendonça e disse que já não sente mais nada no tornozelo, embora êle ainda esteja um pouco inchado. O ponta-esquerda deverá fazer um teste de campo hoje e é quase certa a sua presença no início do jôgo.

Jairzinho, que sofreu uma distensão do costureiro da perna direita, continua sob intenso tratamento à base de aplicação de ultra-som e ondas curtas, além de hidromassagens. Seu retôrno ou não ao Rio será decidido no início da próxima semana.

Jôgo em Los Angeles

O empresário Cacildo Oseas declarou que é quase certo que o Botafogo realize um jôgo no próximo dia 27 na cidade norte-americana de Los Angeles, pelo qual receberá 15 mil dólares. Explicou o empresário que os jogos em Caracas estão pràticamente cancelados, devido a problemas de datas. Depois da partida em Los Angeles, a delegação brasileira ruma ao Peru, onde realiza dois jogos em Lima. O primeiro no dia 29 e o outro dia 3 de março, regressando no dia imediato ao Brasil.

Gunnar desafia o Dragão Negro

O Vice-Presidente Gunnar Goransson formalizou um pedido público ao Dragão Negro, antes de seguir para seu habitual fim-de-semana em Penedo, para que ajude financeiramente para o Flamengo ter Silva em definitivo.

O Flamengo recusou emprestar Fio à Portuguêsa Santista e já comunicou essa decisão ao dirigente Hermes Pozatti, que esteve recentemente na Gávea para solicitar a cessão provisória do atacante.

Apêlo-repto

Sabedor das dificuldades que o Flamengo terá para a compra de Silva, o Sr. Gunnar Goransson não titubeou em lançar de público o desafio ao Dragão Negro: se quer ajudar o clube deve procurar cobrir a diferença que por certo existirá e que se calcula em quase NCr$ 200 mil. O Flamengo havia combinado com o Sr. Cacildo Oses comprar o atacante por 65 mil dólares e mais a renda integral de dois amistosos, mas o Barcelona já parece disposto a exigir a quantia de 105 mil dólares e em duas parcelas apenas.

O Sr. Gunnar Goransson afirma desconhecer os motivos reais da criação do Dragão Negro, agora representantes da nova geração. Soube que o movimento não visa a objetivos políticos e sim ao fortalecimento do futebol do Flamengo. Daí seu pedido, tendo em vista que o Dragão, em outros tempos, deu bons jogadores ao clube (Jaime e Bria são exemplos).

Canhotinha de Ouro funcionou

Gérson cobrou uma falta de fora da área, com a sua famosa canhota. O goleiro do Estrêla Vermelha, da Iugoslávia, salvou na bola, mas foi inútil o seu arrôjo: a bola queimou-lhe as mãos e bateu no travessão. Roberto, que acompanhava o lance de longe, foi mais vivo que os zagueiros do Estrêla Vermelha. Rápido, não esperou um segundo. Pegou o rebote e mandou bala. Entrou com bola e tudo. O jôgo terminou 2 a 2. Os iugoslavos empataram em cima da hora, com um gol em impedimento. Até o técnico iugoslavo achou ilícito o gol. O Estádio Nacional estava superlotado.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ennio Sérvio
Luiz Lima
Henrique Gigante

EDITÔRES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

PAULO BORGES TEM PREÇO

A diretoria do Santos voltou a afirmar que levará Paulo Borges e que o dirigente Aírton Bonfim está autorizado, com o dinheiro para comprar livre e desimpedido.

Enquanto isso, no Bangu, a situação sôbre a perspectiva de venda do jogador ainda é a mesma. O Presidente Eusébio de Andrade continua firme em sua decisão:

— Se chegar alguém com NCr$ 500 mil em dinheiro vivo ou com um cheque visado, leva Paulo Borges. Afora isso não há, sequer, conversa.

CHIROL E O ANJO

A fratura no pé que surpreendeu o preparador físico do Botafogo, Professor Admildo Chirol, impediu-o pràticamente de trazer qualquer lembrança do México, para os inevitáveis presentes. Em sua pequena bagagem, entretanto, constava uma novidade: um retrato seu, desenhado pelo amigo mexicano que travara relações com a delegação botafoguense.

Chirol contou a história, foi desembrulhanto a foto e a gargalhada estourou no seio da família. E' que o desenho caricaturado, aliás perfeito, continha sôbre a cabeça uma auréola de anjo.

RODRIGUES MUDADO

Uma das primeiras providências que Válter Miraglia tomou ao assumir interinamente a direção técnica do Flamengo foi passar Rodrigues Neto para a lateral-esquerda, fixando-o como reserva de Paulo Henrique. Esta decisão veio a calhar também para o clube, que desde algum tempo estava procurando um jogador que pudesse revesar com o titular. O nome antes cotado era o de Alfinete, do Olaria.

Rodrigues Neto é um jogador mudado, inclusive em sua característica. Como demonstrou nos últimos treinos, combate o adversário com dureza, aperta — chegou a dar algumas entradas mais viris em Almir — chega junto e sai jogando. Anda em grande forma. Para Válter Miráglia, êle não tem pinta de ponta-esquerda. Seu estilo aproxima-se, e muito, de um bom lateral.

— Acabou-se o tempo do zagueiro ficar na espera — comentou Miráglia. — Comigo o lateral, ou mesmo o beque-de-área, pode sair jogando com a oportunidade que o favorece. E Rodrigues tanto sabe combater e marcar como apóia com firmeza.

FLÁVIO EM DÚVIDA

O mensageiro bateu à porta do apartamento de Flávio Costa às 3 horas da madrugada com o telegrama do Monterrey, do México, convidando-o para assumir a sua direção técnica. Flávio até agora está em dúvida. Gostaria de trabalhar novamente, nas quatro linhas ou em funções burocráticas, porque não suporta ficar no ostracismo.

— Sempre fui um homem de atividade e não me aposentei ainda. Gostaria de trabalhar de nôvo, pelo menos para ter o que fazer, mas o México é muito longe e tenho muitos problemas a resolver por aqui — disse.

A mansa expectativa

A movimentação dos clubes na fase pré-Campeonato, destinada à aquisição de reforços, já se tornou rotina no futebol carioca. A única diferença, êste ano, reside na dilatação do prazo e, òbviamente, na sua época. Em virtude da mudança do calendário, em vez de agôsto o período passou a ser janeiro-fevereiro. No mais, tudo igual: olheiros procurando, técnicos decidindo e dirigentes comprando.

Parece, no entanto, que existe uma exceção: o Fluminense. Bem ou em dúvida, todos os clubes estão tratando de reformular as suas aquisições, de acôrdo com as observações colhidas no ano anterior. Até mesmo o Botafogo, campeão e dono de um grupo de jogadores que lhe pode prestar serviços durante vários anos, tem interêsse na contratação de novos craques, como no caso de Eduardo, que o América acabou vendendo ao Coríntians. E o Bangu, que perdeu o título de 67, se julga necessitado de certos retoques, atuando vigorosamente no sentido de fazê-los.

Do Flamengo é indispensável uma longa exposição. Os detalhes estão diàriamente nos jornais, envolvendo Manicera, Onça, Névton, Cardoso e Lima. Já o Vasco, se empenha de corpo e alma no fortalecimento do seu quadro, enquanto o América, embora se desfazendo de boa parte dos jogadores que tinha no ano passado, se empenha na arregimentação de substitutos.

O único inteiramente satisfeito é o Fluminense. Mas — é o que perguntam os seus torcedores — estará a equipe numa situação de tal modo impecável que dispense reforços?

Na última temporada, a trajetória tricolor foi irregular. **Sòmente se estabilizou na segunda metade da temporada.** Contudo, justamente quando havia acentuados progressos, Suingue e Rinaldo tiveram de retornar ao Palmeiras, após o cumprimento do seu empréstimo. Afora a volta de Cabralzinho, que determinará a recomposição tática do time, o Fluminense não tem novidades a apresentar. Nem, pela palavra do Vice-Presidente Dílson Guedes, está o clube disposto a investir. A lei se resume em comprar apenas o craque, mas não há craque à venda.

Seria um excelente consôlo para os torcedores se a situação fôsse inédita e se por trás do Fluminense não houvesse concorrentes em febril atividade. A sensação — muito próxima da certeza — transmitida por êsse comportamento pacífico é a de que os tricolores pararam, ao passo que os seus adversários avançam a largos passos.

O Campeonato exige um Fluminense forte. Orientado pela mansa política da expectativa, no entanto, êsse dever de tradição poderá tornar-se uma decepção para o público — mais ainda para os tricolores.

Bate-Bola

Francisco Fernandes

Guanabara

"Disseram um dia dêstes, que o JS fala muito do Flamengo. Ora, quem está sempre em pauta é o clube da camisa vermelha e preta. Tudo acontece com o Fla, em matéria de *suspense*. É o Manicera que vem-não-vem; é o Silva que contrata-não-contrata; é o Murilo que se queima; é o Paulinho que assina em branco; é a excursão que vai-não-vai. Tudo isso, convenhamos, é assunto e merece ser noticiado para que o público conheça. O que é de fazer inveja é muita gente boa, é isso do Flamengo ser tão importante. Isso é chato, eu sei, e incomoda muito".

João de Arruda

Guanabara

"O cenário está preparado para o grande espetáculo do campeonato de 1968: gente boa à beça, emprestados ou comprados, o futebol carioca está cheio de estrêlas para a temporada. Do Olaria ao Flamengo, todos procuraram melhorar seus plantéis no sentido de apresentar ao sofrido público carioca espetáculos à altura de seu bom gôsto futebolístico. A gente sente no ar que a coisa tem tudo para melhorar. A única coisa que me atemoriza, com meus trinta anos de torcedor, é a arbitragem. Já cansei de ver campeonato entrar e sair, debaixo da mesma tecla — os clubes reclamando das arbitragens. Os clubes criando um clima de insegurança para os árbitros e reclamando arbitragens tranqüilas. Se olharmos através a história do futebol, essa atitude dos clubes, ou mais particularmente, dos cartolas, nada renderam de positivo, até hoje, para o futebol. Não adianta reclamar do árbitro. Quantas vêzes êsses paredros não terão cometido gafes em partidas de *buraco* ou de *bridge*? Quantas barrigas não comeram em suas partidas de *pif*? Por que então não admitir que um árbitro possa cometer seus erros? De que tem adiantado reclamar? Nada vêzes nada. O campeão tem sido sempre, através dos tempos, o melhor. Erros sempre existirão. E aí vem o Sr. Armando Marques, inegàvelmente o melhor árbitro nacional, apitar no Campeonato Carioca. Não dou quarenta e cinco dias para alguém reclamar contra alguma de suas arbitrgens. É só esperar, e verão. O que se faz necessário é que os clubes, os cartolas, pensem um pouco e dêem aos árbitros um clima propício às boas arbitragens, e elas virão, certamente".

Clóvis Ramalho

Niterói — Estado do Rio

"Boa pedida, essa dos dirigentes do Bangu, dando um descanso aos seus profissionais. Jogador de futebol não é máquina, para se usar até sujar e depois basta limpar e pôr para trabalhar outra vez. Paulo B o r g e s andava desmerecendo seu grande cartaz. Parecia sombra daquele ponta que deslumbrou o público carioca no campeonato passado. E não se sabia a que atribuir. Pois o Departamento Médico do Bangu descobriu: o rapaz estava na última lona: estafado. E os dirigentes do Bangu, os Andrades, pai e filho, deram mais uma prova de que conhecem o que é futebol profissional; providenciaram repouso para os seus atletas, de ôlho no campeonato, guardando seu time para dar bons espetáculos, quando se fizer necessário. Esqueceram as partidas já acertadas com outros times e mandaram os rapazes para casa. Vão descansar, se distrair um pouco, e quando voltarem vão vir com uma fome de bola daquelas. Meus parabéns aos que dirigem o Bangu: profissionalismo deve ser assim: cuidar do plantel com carinho e assistir seus atletas nos momentos precisos".

Henfil

ARMANDO MARQUES EM VOLTA PRO RIO!!!

Nélson Rodrigues

UM FILHO DE DEUS

1 — Amigos, tenho estado em furioso idílio com a natação. O Brasil está em causa. E quando se trata de içar no mastro da vitória, a bandeira do Brasil, e tocar o Hino Nacional, sou um patriota fremente. Anteontem, debaixo de um toró medonho, compareci eu à piscina do Fluminense. Encharquei-me na tempestade. Mas saí satisfeito. O Brasil estava na frente ,e cada vez mais na frente. E o meu patriotismo, embora pingando, exultava.

2 — Hoje, porém não vou falar dos nossos argonautas de cristal. O meu assunto, hoje, é o futebol de salão. Amanhã, pela manhã, ocorrerá o encerramento do I Torneio "Cidade do Méier". Será disputado o troféu CÉLIA RODRIGUES para a categoria infanto-juvenil. Por todos os motivos, eu gostaria de estar presente. Mas ai de nós, ai de nós. Nem sempre a vida faz as nossas vontades. E eu não estarei no Rio amanhã.

3 — Mas faço questão de promover os heróis da jornada. Eis a verdade: — o futebol de salão merece uma cobertura jornalística muito maior. E não entendo por que a nossa imprensa não abre espaço para os seus jogos tão emocionantes. Houve um tempo em que o futebol de salão teve mais imprensa, mais rádio e mais TV.

4 — Lembro-me de competições que foram televisadas. Depois é que, sem que, nem para que, veio o abandono. Em vão procuro, nos jornais, as grandes reportagens ilustradas sôbre um esporte que tem público e, além disso, oferece momentos de altíssima emoção. Somos os melhores do mundo no futebol de campo. E por que não seremos incomparáveis também nas batalhas de salão?

5 — Outro dia, falei no desamparo da natação. A imprensa, falada e escrita, só se lembra dos nossos heróis natatórios nos grandes acontecimentos. Por exemplo: — há, agora, o Campeonato Sul-Americano. Os jornais vibram; as manchetes urram de patriotismo. Mas não basta. O que desenvolve um esporte é a promoção contínua, permanente. O atleta precisa sentir que seu esfôrço não é vão, e que êle não está num líquido deserto. Mas observem: — quando acabar o certame continental, a natação vai ficar novamente órfã de qualquer apoio jornalístico.

6 — Do mesmo modo, o futebol de salão. Por que os jornais não cobrem melhor, por exemplo, o espetáculo final do "Torneio Cidade do Méier"? Disputam o troféu CÉLIA RODRIGUES as equipes do Esporte Clube Mackenzie e do Maxwell. Uma coisa posso garantir: — será um lindo e apaixonante espetáculo. Eis o que eu queria dizer finalmente: — o futebol de salão também é filho de Deus.

Flu faz último jôgo na Bahia contra outro Flu

Com a decisão do Vice-Presidente Dílson Guedes de não autorizar o jôgo em Salvador, o Fluminense deve fazer amanhã à tarde, em Feira de Santana, a última partida da excursão, contra o Fluminense local. Ainda hoje o dirigente tricolor entra em contato telefônico com o técnico Telê e proíbe a realização do amistoso na capital baiana, previsto para 21 ou 22, contra o Bahia ou o Galícia.

Embora pelo jôgo em Salvador esteja garantida uma cota de NCr$ 12 mil livres de despesas — em Feira de Santana é de NCr$ 4 mil — Dílson Guedes argumenta que êle provocará o retardamento da chegada da delegação ao Rio e, em conseqüência, prejudica os planos de preparar convenientemente a equipe com vistas ao campeonato.

Explicação

Em sua opinião, muitos jogos continuados desgastam sensivelmente os jogadores, mas sua principal preocupação é a inconveniência de partidas extra-roteiros em final de excursão, particularmente quando determinam uma alteração no plano de treinamento.

O responsável pelo futebol tricolor não se incomoda de deixar de ganhar a cota de Salvador, pois o que lhe interessa é dar tempo suficiente a que Telê possa ajustar o time para o início da temporada oficial. Confessou que realmente deu autorização tanto a Telê quanto ao chefe da delegação para aceitarem amistosos fora do roteiro, mas fêz a ressalva: a situação era outra e não existia o problema de alterar a data da chegada da delegação ao Rio.

Dílson Guêdes mudou de idéia depois de pensar no campeonato e no pouco tempo para o preparo do time. Inclusive, reformulou seu plano de convidar o Botafogo a juntar-se ao Fluminense para a realização de um Torneio Quadrangular em Vitória, com a participação dos times locais do Rio Branco e Ferroviária.

Madureira busca time-base

Embora não tenham participado do individual de ontem em Conselheiro Galvão, Pereira e Luís Almeida não são problemas para o técnico Esquerdinha escalar o time do Madureira para o jôgo-treino com o Olaria, amanhã à tarde na Rua Bariri, com portões abertos e sem limite de substituições. O interêsse dos técnicos é testar os jogadores que estão em experiência.

O provável time do Madureira será Balbino; Luís Almeida (Sérgio), Dari (Elton), Silva e Pereira; Silvinho e Marcílio; Orlando, Anísio (Galindo), Machado e Russinho. Esquerdinha vai aproveitar a oportunidade para tentar formar sua equipe-base do campeonato de 68.

O goleiro Miranda, emprestado pelo Botafogo até o fim do ano, compareceu ontem pela manhã, a Conselheiro Galvão para conversar com o Diretor de Futebol Manuel Rodrigues Filho sôbre as bases financeiras do seu contrato. Como o dirigente não compareceu, o jogador procurou Esquerdinha e, depois de alguns minutos de conversa, combinaram outro encontro para hoje pela manhã, depois do nôvo individual como apronto para o treino com o Olaria.

São Cristóvão está invicto

Campo Grande (de Luís Antônio, especial para o JS) — Dida, fazendo jus ao apelido e grande jogador do São Cristóvão na excursão que o time alvo empreende pelo interior do Brasil, e cujo resultado mais recente foi um empate a zero com a seleção de Campo Grande, próximo **sparring** da seleção pré-olímpica, na segunda-feira. Nesse jôgo, entretanto, Fernando se destacou mais, deixando de dar trabalho à defesa matogrossense depois que levou uma "pregada" no joelho direito e teve que sair.

A maratona são-cristovense começou em Campo Grande, onde venceu o Comercial por 2 a 0, gols de Dida, até agora o artilheiro da excursão. O time jogou ainda em Cuiabá, onde venceu o Operário por 3 a 1, gols de Dida, Nei e Fernando, e empatou com o Misto F.C. por 2 a 2, depois de perder de 2 a 0 no primeiro tempo. Os gols foram feitos por Carlinhos e Paulada e foram marcados quando o time local cansou. Na quinta-feira, chegou a vez da seleção de Campo Grande, com a qual empatou.

Em Campo Grande o São Cristóvão tomou um avião da VASP e seguiu para Castilho, cidadezinha do interior de São Paulo, onde o time joga amanhã contra a equipe da localidade. Depois disso, jogará em Lins, têrça-feira, contra o Linense e possivelmente na quinta, em Botucatu, contra o Ferroviário.

O time vem jogando com Batista; Dair ou Mário, Ailton ou Moisés, Vanderlei e Dias; Fernando e Mansur; Nei, Carlinhos, Dida ou Paulada e Buru. Os jogadores estão satisfeitos, porque os **bichos** são bons e o time vem jogando bem.

Aldeci deseja voltar logo

Aldeci apresentou-se ontem ao técnico Castilho, mas só a partir da próxima semana é que começará os treinos como jogador do Olaria, pois o Dr. Olímpio Pereira da Silva ficou de examiná-lo, com a promessa de que, dentro de três dias, estaria liberado e em condições de ser aproveitado.

A intenção do zagueiro era dar início imediato aos treinamentos. Castilho chegou inclusive a pensar no seu lançamento, mas desistiu quando soube com o Dr. Olímpio que era necessário esperar pelo resultado dos exames médicos.

Baseado nas boas atuações de Carlos Alberto, no campeonato de juvenis no ano passado, Castilho comunicou à comissão técnica do Olaria que havia encontrado a solução para a lateral direita, onde o jogador pode muito bem firmar-se como titular, sem a necessidade de contratar Mura, que fôra emprestado ao clube pelo Botafogo.

Também foi uma agradável surprêsa para Castilho o atacante Nando, que pertenceu ao América e estava emprestado ao Madureira, no ano passado. Durante os treinos da semana, Castilho pretende revezá-lo com Acilino, embora já tenha gostado muito do que o ex-jogador do América fêz em sua estréia como olariense.

Está confirmado para domingo com os portões abertos, o jôgo-treino contra o Madureira, que Castilho considera muito útil para testar o time em formação para o Campeonato de 68. O objetivo do técnico é fazer substituições, dentro de um esquema que organizou para êste mês.

PAULO BORGES RELAXA MÚSCULOS

Desde a quarta-feira sem treinar, por causa de fortes dores que passou a sentir nas pernas, depois do jôgo contra o Atlético, em Belo Horizonte, Paulo Borges ganhou ontem cinco dias de licença, que lhe foram dados pelo Dr. Arnaldo Santiago com a recomendação de guardar o mais absoluto repouso e apresentar-se recuperado, no dia 21, quarta-feira.

Voltando a queixar-se ontem, o jogador foi novamente examinado. Não participou do coletivo e ficará em tratamento até a próxima semana, pois o Dr. Santiago chegou à conclusão de que o atacante está com "cansaço muscular".

Lamentos

Paulo Borges não poderá, durante êsse tempo, tocar em bola nem fazer treinamento físico, decisão que já foi encaminhada pelo médico ao treinador Plácido Monsores e ao preparador-físico Ari Vieira. O jogador continua a lamentar-se da violência empregada pela defesa do Atlético, no amistoso no "Mineirão".

— Estou com as pernas marcadas — comentou entre os companheiros — e é fácil ver que o pessoal do Atlético não brinca em serviço.

Liberado

Com a sua liberação para voltar aos treinos, seguindo um ritmo bem dosado e gradativo, Mário Tito interveio ontem numa sessão de ginástica leve, com o preparador Ari Vieira. Êste teve a recomendação para não puxar muito pelos exercícios, a fim de não provocar uma recaída, visto que o zagueiro passou alguns dias parado.

Vendo seus companheiros em ação num coletivo, Mário Tito pediu a Plácido Monsores que lhe permitisse entrar no treino, mas não obteve autorização. Monsores disse-lhe que, de acôrdo com o parecer médico, estava sem condições de participar de treino com bola.

Treino

Além de Paulo Borges e Mário Tito, também Fidélis, muito gripado, e Ari Clemente, que sentiu a perna esquerda e foi retirado do treino, ficaram entregues ao Departamento Médico. Fidélis será poupado do individual que Plácido marcou para hoje, de manhã, enquanto Ari permanecerá em observação até a semana que vem.

No coletivo de ontem à tarde, os titulares bateram os reservas por 3 a 2, com gols de Mário, Carlos Alberto e Aladim, contra gols de Dé e Norberto. Os dois times formaram assim: Titulares — Devito (Néri); Cabrita, Zé Oto, Luís Alberto e Ari Clemente (Pedrinho); Jaime e Ocimar (Juarez); Tonho, Carlos Alberto, Mário e Aladim. Reservas — Ubirajara (Benício); Neco, Celso, Crespo e Pedrinho (Valença); Fernando e Jair (Davi); Paulista, Sabará (Norberto), Dé (Clair) e Zé Carlos (Montanha). A duração do treino foi de apenas 60 minutos.

Bangu sonda Afonsinho se a diretoria aprovar

Analisando a posição de indiferença tomada pelo Botafogo, que recusou uma proposta do Fluminense, no início dêste ano, o Vice-Presidente Castor de Andrade está quase convencido de que não existe, entre os botafoguenses, o menor interêsse em negociar o passe do meia Afonsinho, nem mesmo para um clube de São Paulo.

Na têrça-feira passada, à noite, Castor viajou para sua casa de veraneio, em Ibicuí, em companhia da família e de seu pai, o Presidente Eusébio de Andrade, a fim de festejar ali o seu aniversário. Quando ambos voltarem, a questão poderá ser reaberta em uma sessão da Diretoria, aprovando-se ou não um contrato oficial com o Botafogo.

Desistência

Nem mesmo o litígio entre Afonsinho e o Botafogo, que se arrasta desde o ano passado, está animando os dirigentes do Bangu, principalmente se fôr levada em conta a declaração feita pelo Presidente Eusébio, há alguns dias, de que com Sanfilippo estava encerrado o ciclo das contratações para o Campeonato, a ser iniciado em 9 de março.

Essa decisão de não comprar mais nenhum refôrço, encontra justificativa na desistência do Presidente Eusébio de ir outra vez a São Paulo para, com o Presidente Delfino Facchinha, do Palmeiras, discutir as bases por Ademar.

Opinião

Os conselheiros do clube sustentam a tese de que o time precisa de reforços, de uma fartura de craques como meio de ir até o fim do Campeonato sem sofrer as conseqüências dos desfalques inevitáveis, provocados por contusões, durante o que se convencionou chamar de "guerra pelo título".

Assim não pensam Castor e Eusébio, que se identificam nas idéias e não acreditam que, desta vez, ocorra o que ocorreu em outras ocasiões.

MARINA COSTA DE OLIVEIRA
JORNALISTA PAULO RODRIGUES
MARIA NATÁLIA DE OLIVEIRA RODRIGUES
PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA RODRIGUES
ANA MARIA DE OLIVEIRA RODRIGUES

(MISSA DE 1.° ANIVERSÁRIO)

Júlio Fernando Costa de Oliveira, senhora e filhos, Alexandre José Costa de Oliveira, senhora e filhos, Henrique Juliano Costa de Oliveira, senhora e filhos convidam parentes e amigos para a Missa de 1.° aniversário, que mandam celebrar em intenção das almas boníssimas de seus entes queridos, mãe, cunhado, irmã, sobrinhos e primos, segunda-feira, dia 19, às 11h45m, na Igreja de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia, esquina de Av. Antônio Carlos.

JORNALISTA PAULO RODRIGUES
MARIA NATÁLIA DE OLIVEIRA RODRIGUES
ANA MARIA DE OLIVEIRA RODRIGUES
PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA RODRIGUES
MARINA COSTA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 1.° ANIVERSÁRIO)

Viúva Mário Rodrigues, Milton Rodrigues e filho, Nélson Rodrigues, senhora e filhos, Augusto Rodrigues, senhora e filhas, Stella Rodrigues, Maria Clara Rodrigues Moraes e filha, Francisco Tortura, senhoras e filhas, Helena Rodrigues, Elsa Rodrigues, Jece Valadão, senhora e filhos, Mário Júlio Rodrigues, Sheila e Mário Neto, Sérgio Rodrigues, senhora e filhos, Antônia de Matos, senhora e filhos, Geraldo Magalhães, senhora e filhos convidam parentes e amigos para a Missa de 1.° aniversário que mandam celebrar pelas almas boníssimas de seus entes amados, filho, nora, netos e amiga; irmão, cunhado e sobrinhos; tio, tia, primos e amiga, segunda-feira, dia 19, às 11h45m, na Igreja de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia, esquina da Av. Antônio Carlos.

C. Grande nega Puerta e Valmir ao Valério

Um representante do Valeriodoce, de Minas, voltou ontem a insistir para que o Campo Grande ceda Puerta e Valmir e mais três jogadores cujos nomes considerou inoportuno declinar no momento para a imprensa. A resposta, mais uma vez, foi negativa, sob o argumento de que Gradim precisa de todo o plantel no campeonato de 68.

O técnico, mais tranqüilo agora com a chegada de reforços, disse que seria um disparate êle andar como um louco atrás de jogadores para armar um bom time e depois concordar com a liberação de alguns, que mal tinham chegado ao Campo Grande. Gradim ainda não está satisfeito e conversou com o Presidente Mário Stabile sôbre a possibilidade de contratar outros para as posições que considera pontos fracos.

Mais apuro

Antes do individual de ontem, Gradim reuniu os jogadores no centro do campo e pediu mais empenho e mais dedicação para alcançar o aprimoramento do time. Frisou que poucos dias "nos separam do início do campeonato e por isso é preciso aproveitar todo o tempo disponível". No decorrer das semanas que antecedem ao campeonato, todos terão que obedecer rigorosamente aos planos estabelecidos, bem como cumprir religiosamente os horários.

O treino teve a duração de 60 minutos, bate-bola e recreação, com a participação de todos os jogadores. Gradim e Bilica treinaram os goleiros dentro da nova regra, principalmente na maneira de saírem da área jogando.

O ponta-de-lança Aroldo telefonou comunicando que deverá chegar ao Rio têrça-feira para se integrar à equipe e resolver sua situação. Gradim deu folga aos jogadores, hoje, amanhã e segunda-feira, devendo todos se apresentarem têrça-feira para reiniciar o treinamento.

Confederação Brasileira De Desportos

ASSEMBLÉIA-GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com o que estabelece o Estatuto da Entidade em seus artigos 9.° e 10.°, bem como o Regimento Interno da Assembléia-Geral, convoco os Srs. Presidentes das Federações filiadas ou, na ausência dos mesmos, seus representantes devidamente credenciados, para a reunião da Assembléia-Geral Ordinária que será realizada no dia 13 de março, em Primeira Convocação, com início às 17,00 horas, à Rua da Alfândega, n.° 70 — 5.° andar, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1 — Apreciar o relatório apresentado pela Presidência da CBD e do qual constarão as contas e Balanços relativos ao exercício de 1967, julgando e votando o Parecer do Conselho Fiscal sôbre a situação econômica, financeira e orçamentária da Entidade.

Esclarece, para os devidos fins, que, não havendo número legal, de Federações presentes, na data citada, será a reunião realizada no dia seguinte, 14, no mesmo local e hora, conforme preceitua o parágrafo 3.° do art. 9.° do Estatuto, com qualquer número.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1968.

SYLVIO CORREIA PACHECO
Presidente em exercício

Câmera

LUIZ BAYER

Ao contrário do que foi noticiado, podemos assegurar que o Náutico não perderá os pontos da partida que disputou recentemente com o campeão da Venezuela, pela Taça dos Libertadores da América. O campeão pernambucano, que fêz duas substituições no jôgo quando o regulamento apenas lhe assegurava o direito de uma e mais o arqueiro, poderá ter a sua vitória anulada e, em conseqüência, se verá na contingência de disputar uma outra partida em local que será determinado pela Confederação Sul-Americana de Futebol. Ontem, pela manhã, o Sr. Abílio de Almeida estêve reunido com o Sr. Valed Perri para examinar o processo e preparar a defesa do Náutico.

Após demorado estudo, aquêles dois dirigentes chegaram à conclusão de que não havia perigo de perda de pontos, uma vez que o êrro do Náutico importou ùnicamente na classificação de êrro de direito. O Dr. Valed Perry, que é o Assessor do Departamento Jurídico da CBD manifestou-se depois sôbre o assunto, afirmando que o ....do Departamento Jurídico da CBD manifestou-se deopis sôbre o assunto, afirmando que o árbitro paraguaio Sarate foi mais culpado do que o Náutico, porque com a sua autoridade de árbitro poderia ter impedido a substituição. A CBD, como já adiantamos, tomou a si a defesa dos interêsses do campeão pernambucano junto à Confederação Sul-Americana de Futebol.

O Embaixador do Brasil em Caracas, Sr. Bolitreau Fragoso, comunicou ao Ministério das Relações Exteriores que tomou conhecimento das altas despesas exigidas do Palmeiras por ocasião dos seus dois jogos na Venezuela, pela Taça Libertadores da América. Em conseqüência, tomou tôdas as medidas no sentido de denfender os interêsses do clube paulista, sendo inclusive provável que consiga reaver parte do dinheiro que foi descontado das arrecadações dos dois jogos. O Itamarati deu ciência à Confederação Brasileira de Desportos das gestões do seu representante, demonstrando com isso que há, efetivamente, um trabalho de cooperação dos nossos diplomatas com o nosso esporte.

O árbitro Armando Marques advertiu ontem os dirigentes esportivos sôbre a evolução técnica do futebol paraguaio. Dirigindo algumas partidas da Taça dos Libertadores da América, o Sr. Armando Marques mostrou-se muito impressionado com a equipe do Guarani, de Assunção, cujo estilo classificou de objetivo e um ritmo veloz verdadeiramente impressionante — êles — acrescentou o Sr. Armando Marques — atacam com dez e defendem com dez. O preparo físico é simplesmente notável. Os uruguaios do Nacional ficaram surprêsos com os jogadores do Guarani. Armando Marques lembrou que o Brasil terá que jogar com os paraguaios pelas eliminatórias da Copa do Mundo e, portanto, era bom que fôssem observados pelos nossos técnicos.

Soubemos ontem que o próprio Presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, acha-se a frente das demarches para a contratação de mais dois atacantes. Os nomes estão sendo mantidos em absoluto sigilo, mas, dentro de quarenta e oito horas, serão conhecidas, assim que as demarches tiverem um rumo concreto. O Sr. Medrado Dias, justificando o silêncio do Vasco na atual fase de contratações, afirmou que, antigamente, o Vasco anunciava o jogador e quando chegava para comprá-lo já estava vendido, ou então o preço set ornava proibitivo. Hoje, o Vasco só anuncia quando o negócio já está defintivamente completado.

As pesadas chuvas que caíram nestas últimas vinte e quatro horas serviram para testar o nôvo gramado do Estádio Mário Filho, cujas obras já estão pràticamente completadas. Verificou-se que mesmo com um volume muito grande de água, o gramado ficou perfeitamente praticável, demonstrando que o serviço de drenagem está perfeito. O Presidente Abelard França e os engenheiros da ADEG examinaram ontem o gramado e ficaram muito satisfeitos com os resultados.

A Confederação Brasileira de Desportos está aos poucos completando o programa da seleção brasileira que êste ano estará em excursão pela Europa, de acôrdo com o plano de preparação para a Copa do Mundo. Ontem, a Alemanha Ocidental informou que está de acôrdo com a data de 16 de junho para o jôgo em Hamburgo, enquanto a Iugoslávia também deu ciência de que está de acôrdo com a partida para o dia vinte e seis do mesmo mês na cidade de Belgrado. O Departamento de Futebol deverá se reunir na próxima semana para examinar o assunto.

O Presidente do América, Sr. Vôlnei Braune, falou ontem pelo telefone com o técnico Evaristo de Macedo Filho, que lhe fêz uma exposição detalhada do encontro disputado na véspera com o Vasco. Disse o Sr. Vôlnei Braune que Evaristo lhe assegurou ter a equipe jogado com muita segurança em todos os seus setores, evidenciando com isso uma subida de produção acentuada em relação aos últimos jogos. O América jogará amanhã em Goiânia contra o Atlético e fará a sua despedida na têrça-feira contra o Vila Nova, da mesma cidade.

A exibição da Seleção da Romênia, amanhã, em Niterói, estava ontem na iminência de cancelamento. Os promotores do encontro tomaram conhecimento que o Flamengo se faria representar por um quadro misto e consideravam que seria um risco muito grande para as altas despesas que seriam investidas. O Flamengo, como se sabe, levou os seus jogadores efetivos para Buenos Aires e aqui deixou uma equipe suplente para enfrentar a seleção visitante.

Joana vence fácil o salto de plataforma

A brasileira Joana Edwiges, de 17 anos, que sòmente a ano e meio pratica o esporte e que pela primeira vez participa de um campeonato continental, sagrou-se campeã sul-americana de plataforma, enquanto o colombiano Raul Escobar conquistou o bicampeonato continental de trampolim.

O Brasil lidera o XIX Campeonato Sul-Americano de Saltos Ornamentais com um total de 32 pontos, contra 18 da Colômbia e 2 da Bolívia, conseguidos na primeira etapa do certame, realizada ontem à tarde, na piscina especial do Fluminense.

Resultados

Sòmente duas saltadoras brasileiras participaram da prova de plataforma de 10 metros, porque o responsável pela equipe colombiana não permitiu que suas saltadoras, de sòmente 14 anos, competissem com as brasileiras, porque não teriam chances de vitória, guardando suas energias para a competição de trampolim.

Os resultados da prova de plataforma feminina foram os seguintes: 1) Joana Edwiges Brasil) — 74.450 pontos; 2) Celina Machado Braga (Brasil) — $9.967. Nesta competição o Brasil obteve 21 pontos para serem computados no campeonato sul-americano.

Nos saltos obrigatórios Joana somou 36,800 pontos, contra 31.000 de Celina; nos saltos livres Joana fêz 37.650 pontos contra 28,967. A campeã também foi a que maior nota obteve: 14.183 pontos. Mírian Farnesi, também do Brasil, saltou como extra.

Trampolim

Raul Escobar, de 23 anos e praticante do esporte aquático há seis anos, foi bicampeão sul-americano de saltos em trampolim de cinco metros com um total de 146.115 pontos. Mostrou tôda a sua categoria e confirmou o seu favoritismo.

Os saltadores que seguiram Escobar foram: 2) Fernando Teles Ribeiro (Brasil) — 139.600 pontos; 3) Diego Henal (Colômbia) — 136.523 4) Júlio César Linhares Veloso (Brasil) — 135.967; 5) Luís Alberto Vale (Bolívia) — 85,168. Saltou como extra o boliviano Salim Bargam.

Com êstes resultados o campeonato de saltos no setor masculino ficou com os seguintes parciais: 1) Colômbia — 18 pontos; 2) Brasil — 11; 3) Bolívia — 2.

O público que compareceu ontem à tarde à piscina especial de salto do Fluminense foi o maior já registrado em campeonatos sul-americanos. As atuações dos juízes foram consideradas bem parciais.

Próximo

A segunda e última etapa do XIX Campeonato Sul-Americano de Saltos Ornamentais será relizada na próxima segunda-feira, a partir das 16h30m, na mesma piscina do Fluminense, quando o Brasil poderá obter o tricampeonato continental da modalidade esportiva. Serão realizadas provas de plataforma para homens e trampolim para môças.

Joana tem o título SA de plataforma

Fiolo insiste no recorde

José Sílvio Fiolo, segunda-feira, tentará bater o recorde mundial dos 100 metros, nado de peito clássico, em poder do soviético Vladimir Kossinwisky, com o tempo de 1m06s7d. A tentativa será às 19 horas, na raia cinco da piscina do Guanabara.

A decisão foi tomada ontem depois que o treinador Roberto Pavel teve o consentimento de Fiolo e seu pai para reiniciar nova fase de treinos especiais para o nadador, o que foi realizado ontem mesmo. A boa fase físico-técnica de José Sílvio Fiolo também contribuiu para esta decisão.

O recordista sul-americano, que por três vêzes já totalizou 1m06s8d para os 100 metros, nado de peito, ontem mesmo prometeu que trará o título mundial para o Brasil e "que se não conseguir na segunda, tentarei novamente na têrça ou na quarta, até realizar o que prometi".

Boa vontade

Depois de ter declarado que sòmente faria nova tentativa de superar o recorde de Kossinwisky no México, nas Olimpíadas, Fiolo ouviu vários amigos e, principalmente, seu pai, que foram favoráveis à nova tentativa.

Fiolo, então, procurou seu treinador Roberto Pavel e reiniciou os treinamentos especiais. A boa vontade do nadador foi o fator primordial para que Pavel concordasse com a tentativa de seu pupilo, na piscina do Guanabara.

No México

De qualquer forma José Sílvio Fiolo irá para as Olimpíadas do México como franco favorito para a prova de sua especialidade e desde já desperta grande interêsse entre os adeptos da natação mundial.

Roberto Pavel também decidiu que, depois das férias regulamentares dos nadadores brasileiros — logo após o campeonato continental —, Fiolo irá para os Estados Unidos e para o México três meses antes das Olimpíadas, visando a sua adaptação à capital mexicana.

A nadadora brasileira Moema Macedo Abtibol Neto ontem permaneceu em casa para continuar o tratamento contra a gripe que a tem deixado com uma média de 38 graus de febre. Moema ainda se sente abatida e sob recomendação para repousar e se alimentar devidamente, como fórmulas de amenizar a ação da gripe.

José Sílvio Fiolo é o único nadador sob a responsabilidade de Roberto Pavel que não está gripado, o que vem confirmar o azar dos brasileiros nêste particular. Ana Cecília Viana Freire, que hoje competirá, ainda não estava recuperada.

Nicolau chega e nada

Luís Nicolau, que é a grande esperança dos argentinos, está com a chegada ao Rio prevista para as 7h55m de hoje. A vinda de Nicolau, que estuda em universidade dos Estados Unidos, não está, porém, confirmada, em face do seu aborrecimento com os dirigentes da natação argentina.

Mas, se chegar, Luís Nicolau será conduzido a jato para a piscina do Fluminense, a fim de que, às 9h, possa participar das eliminatórias dos 100 metros, nado livre.

Luís Nicolau está inscrito para disputar duas provas, nas eliminatórias de hoje. O nadador argentino participará dos 200 metros borboleta e dos 100 metros livre, à noite.

Regina e Aranha são destaques com Ílson

Os brasileiros Ílson Pinto Asturiano e José [illegible] D. Aranha, ambos na competição de 100 metros, nado [illegible] são os grandes destaques das eliminatórias matinais de [illegible]

Na segunda série da sexta prova, 200 metros, nado [illegible] boleta, o nome de maior realce é o da brasileira R[illegible] Célia de Oliveira Pinto, que deverá passar às finais [illegible] bom tempo.

Possibilidades

Prova por prova, são estas as possibilidades [illegible] dores na manhã de hoje:

1.ª PROVA — 100 METROS — NADO LIVRE — [illegible] Pinto Asturiano (do BRASIL) tem grande chance de [illegible] ria, pois poderá fazer na ordem dos 54", havendo [illegible] brasileiro Aranha, que fêz, anteontem, 53s 3d. Há, tam[illegible] o argentino Nicolau, que pode fazer 54s 3d e o peru[illegible] Juan Belo que fica pelos 55s. O recorde sul-american[illegible] prova é de 53s 6d, de Manoel dos Santos, que é, tam[illegible] recorde brasileiro. O recorde de campeonato sul-ameri[illegible] é de 55s 5d e pertence ao brasileiro Atos Procópio e [illegible] argentino Luís Nicolau.

2.ª PROVA — 200 METROS — MOÇAS — NADO LIVRE — A peruana Consuelo Changanaqui será a vencedora, [illegible] tem 2m16s. Eliete Mota tem 2m 20s e a colombiana Pa[illegible] cia Olano tem 2m 14s, mas Eliete vai forçar o segundo [illegible] to. O recorde brasileiro é de Eliete Mota, com 2m 24[illegible] sendo o recorde sul-americano e do campeonato de 2m 2[illegible]

3.ª PROVA — 100 METROS — HOMENS — NADO COSTAS — O argentino Carlos Van der Maath é o fa[illegible] rito. Tem 1m 3s, com o brasileiro César Filardi, no segun[illegible] lugar com 1m04s. O recorde brasileiro é de Atos Procópio com 1m 03s 2d, que é, também, o recorde continental, [illegible] o recorde do campeonato de 1m 04s 4d do argentino Pe[illegible] dro Diz.

4.ª PROVA — 100 METROS — MOÇAS — NADO COSTAS — Patrícia Sentous, da Argentina, tem 1'12" [illegible] brasileira Ana Cecília Viana Freire 1'13". A argentina [illegible] zana Procópio pode lutar pelo segundo pôsto. O recorde bra[illegible] sileiro é de Ana Cecília, com 1'13"8/10, o recorde sul-ameri[illegible] cano é de 1'12" da argentina Patrícia Sentous e o do cam[illegible] peonato de 1'12"5/10, da venezuelana Annelies Rockenba[illegible]

5.ª PROVA — 200 METROS — HOMENS — NADO BORBOLETA — Prova que pode apresentar sensacional [illegible] entre o peruano Juan Carlo Belo e o argentino Luís Nico[illegible] lau. O peruano pode superar Nicolau. Belo poderá [illegible] 2'10" e Nicolau também por si. O brasileiro João Reinaldo Lima Neto tem 2'14" e vai para uma luta pelo segundo lu[illegible] gar. O outro brasileiro, Flávio Dutra Machado, tem 2'1[illegible] O recorde brasileiro é de 2'14"2/10, de João Reinaldo, e [illegible] sul-americano e de Nicolau, com 2'11"3/10. O do campeonato é do mesmo Nicolau, com 2'14"3/10.

6.ª PROVA — MOÇAS — NADO BORBOLETA — [illegible] METROS — Luta espetacular vão empreender pela vitória a brasileira Regina Célia de Oliveira Pinto e a uruguaia Ruth Apt. Esta tem 2'38"3/10 e Regina 2'39"8/10. Mas é co[illegible] nhecida a fibra de Regina e com isso vamos ter quebrado logo mais outro recorde continental. A marca brasileira é de Regina Célia, com 2'42"3/10, que é também o recorde sul-americano homologado. Como se disputa esta prova pela primeira vez em campeonato, a marca de logo mais prevalecerá como recorde do certame.

NATAÇÃO VÊ TERCEIRA ETAPA

Seis provas darão seqüência, na manhã de hoje, na piscina olímpica do Fluminense, ao Campeonato Sul-Americano de Natação, que entra assim na sua terceira etapa. As competições começarão às 10h.

As finais serão disputadas às 18h de hoje, por ser sábado, no mesmo local. O programa completo das eliminatórias é o seguinte:

1.ª prova — Homens — 100m — Nado livre

Carlos Van der Maath, Argentina

Carlos Robles, Bolívia
Federico Sicardo, Colômbia
José Roberto D. Aranha, Brasil

Carlos Domenach, Peru
Hugo Brawn, Paraguai

2.ª série

Américo Gimenez, Paraguai
Juan Carlos Bello, Peru
Ilson Pinto Asturiano, Brasil

Júlio Arango, Colômbia
Luís A. Nicolão, Argentina
Jorge Guilland, Bolívia

2.ª prova — Môças — 200m — Nado livre

Olga Lucia de Anguio, Colômbia

Ruth Apt, Uruguai
Katy Veintimilla, Equador
Sônia Maria de Jesus, Brasil
Maria F. Lienbau, Argentina
Maria R. de Vivanco, Peru

2.ª série

Consuelo Changanache, Peru
Lucrécia Hernandez, Argentina
Lilian Castillo, Uruguai
Patrícia Olano, Colômbia
Eliete Sousa A. Motta, Brasil

Leonardo Barenbom, Argentina

Otávio Espinoza, Peru
Lus Felipe Rode, Paraguai
Valdir Mendes Ramos, Brasil
Wilfredo W. Flôres, Bolívia

2.ª SÉRIE

Pacifico Bolderama, Bolívia
Tomas Bezerra, Colômbia
Hector Bahamonde, Peru

Augusto Riguelene, Paraguai
Carlos Van der Maath, Argentina

Patrícia Gonzalez Vigil, Peru
Maria de Guadalupe Silva, Uruguai

Susana Procópio, Argentina
Neli Siro, Colômbia
Lucila Martins, Brasil

2.ª SÉRIE

Ana Cecília Barboza V. Freire Brasil

Themis Trana, Uruguai
Susana Alezi, Peru
Patrícia Sentous, Argentina
Blanca Lúcia Jaramillo, Colômbia

A. Durand, Peru
Juan Romero Equador
Flávio Dutra Machado, Brasil

Juan Carranza, Argentina
Francisco Cordoba, Colômbia

2.ª SÉRIE

Luis A. Nicolão, Argentina
Aristides Gonzalez Vigil, Peru
Eduardo Orujuela, Equador
Tomás Bezerra, Colômbia
João Rinaldo C. Lima Neto, Brasil
Cristina Lingenfelder, Argentina

Susana Pena Franca, Brasil
Marilha Ganoza, Peru
Ana Maria Norbis, Uruguai

2.ª SÉRIE

Patricia Arias, Peru
Adriana Comoli, Argentina
Ruth Apt, Uruguai

Cármen Estela Gomes, Colômbia

Regina Célia de O. Pinto, Brasil

JANELA ABERTA

Zezé desiste do Chile para pensar no México

Nada feito entre Zezé Moreira e o Palestino. Durante uma semana, técnico e dirigentes conversaram sôbre contrato; os dirigentes chilenos, como sempre, muito cativantes; o diabo é quando chegava a hora de passar o dólar para o cruzeiro. Aí o desânimo encarnava em Zezé, e ficava para depois.

Zezé tinha todo gôsto em treinar o Palestino. Não foi com outra intenção que êle se abalou do Rio, para rever o clube e a cidade de tão gratas recordações (a vitória, no Pan-Americano de 52, é uma delas); mas, homem algum pode viver apenas de lembranças, nesses tempos brutos. Daí o dito pelo não.

— E agora, Zezé?

— Estou até encabulado em dizer "não" aos meus amigos chilenos. Seja como fôr, não poderei aceitar a proposta que me fizeram. Com menos de 2 mil dólares, de ordenado, é impossível morar no estrangeiro.

No momento, Zezé Moreira estuda duas ofertas importantes: uma, do clube Monterrey, do México, e outra (cem vêzes insistida), do Nacional, de Montevidéu.

— De regresso ao Rio — conta — andei visitando Montevidéu, e a festa que o Nacional me fêz, na chegada e na saída, tocou fundo meu coração endurecido.

— Finalmente, para que lado pende sua inclinação?

— Não é bem isso. A oferta mexicana é boa, mas não totalmente compensável. Naturalmente, se ocorrer uma convergência de interêsses, entre o que pretendo e o que o Monterrey dispõe, as coisas poderão caminhar para o acôrdo. Do contrário, não. Ficará para a próxima.

Depois de ver o Santos jogar, contra a Alemanha Oriental, em Santiago, Zezé Moreira chega à conclusão que o campeão paulista está na "ponta da bota":

— A defesa, por exemplo — frisa — ganhou maior consistência com a entrada de Ramos Delgado na zaga, de tal modo que Joel, antes um jogador de parcos recursos, de chute pra frente, agora, também mostra sua categoria.

— O próprio Lima, que não é nôvo nem nada, é outro apoiador, e o calouro Clodoaldo um negócio sério: é craque da cabeça aos sapatos.

Quem, de fato, encheu os olhos de Zezé, foi o garôto Negreiros:

— Esse menino, a continuar assim, breve será transformado em Príncipe. Vai ser um caso.

— Que é que êle tem de mais?

— A simplicidade e a ferocidade.

— Mais simples e mais felino do que Toninho?

— Toninho tem outro estilo. O estilo de Toninho, parece feito para o desbravamento, venha a bola de onde vier. Toninho pode não trabalhar a bola com o requinte de um Coutinho, mas sua intuição para o pique e para o gol são impressionantes. Além disso, tem sentido de entre-ajuda, raro nos jogadores de linha, de hoje.

— Que impressão guardou de Carlos Alberto?

— A melhor. Não existe melhor no Brasil, como lateral-direito. Já que o velho Djalma chegou ao fim, não poderá haver mais opção.

Meia-volta

O Vice-Presidente do Flamengo, Marcus Vinícius de Carvalho, explica por que voltou atrás de sua extrema decisão de não assumir o cargo, do qual é ocupante, por lei, o Sr. Veiga Brito:

— Diante do que ouvi do próprio Presidente do Conselho do clube, e consoante o ofício que hoje, afinal, chegou às minhas mãos, dando ciência e oficializando a ausência do Presidente a Buenos Aires, o remédio é cumprir o regulamento.

— Alguma idéia ou algum plano em mente, enquanto o Presidente permanecer fora?

— Não idéia, não exatamente plano, mas a obrigação de tomar conhecimento do que está ocorrendo nos bastidores entre o débito e o haver do Flamengo com o Vasco. As manchetes dos jornais, todos os dias, contam uma história a êsse respeito. Vamos tentar esclarecer o que há de verdade.

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

O Copacabana está quase pronto para receber os foliões

ARLEQUINADA É MOTIVO DA DECORAÇÃO DO COPA

Arlindo Rodrigues e Fernando Pamplona ultimam os preparativos para que a ornamentação do Copacabana Palace fique pronta o mais rápido possível. Setenta pessoas estão trabalhando até altas horas da madrugada, revezando-se em três turmas, para que o carioca possa brincar com um belo motivo: Arlequinada.

Oscar Ornstein também está atarefado. Providencia reservas de apartamentos para inúmeras personalidades estrangeiras, que passarão o carnaval no Rio. Entre casas estão Marcelo Mastroiani, Marlon Brando, Kirk Douglas, Roger Vadin e outros. As dez orquestras também já estão contratadas para animar seis salões.

O projeto da decoração do Hotel Copacabana Palace, para sábado de carnaval, abrindo o calendário oficil do evento, é da responsabilidade de Arlindo Rodrigues. O tema escolhido recaiu sôbre a figura de Arlequim, tradicional na comédia de arte italiana.

Para Arlindo e também o seu ajudante Fernando Pamplona — que faz questão de dizer que o projeto é só do Arlindo — a ornamentação do Copacabana é sempre mais difícil que qualquer outra, já que o nome dêste hotel exige uma decoração mais fina e delicada.

As côres são modernas. Psicodélicas mesmo. Losangos em linhas clássicas, em formas do *art-nouveau* dão uma visão moderna aos amplos salões do Copa. Pamplona está empolgado. Arlindo também. E os trabalhos em vime completarão o luxo e a classe da decoração carnavalesca do hotel.

Muitos metros de plásticos, fitas, celofane, cetim, opala e tarlantana são usados no trabalho dos carpinteiros, eletricistas, pintores, decoradores, capoteiros e seus ajudantes. Tudo para uma beleza completa dos salões do Hotel Copacabana Palace.

O Govêrno da Guanabara convidou inúmeras personalidades para assistir o carnaval carioca. Muitos aceitaram. Outros gostariam de aceitar, mas compromissos particulares impediram. Como foi o caso de James Bond. Natalie Wood fêz imposições à Secretaria de Turismo e esta, como sempre, acolheu às determinações da artista. Kirk Douglas telegrafou para o Turismo, pedindo passagens para vir ao carnaval. Concordaram.

A grande novidade, atualmente, é sôbre a vinda de Marcelo Mastroiani. O artista italiano também escreveu para a Secretaria de Turismo, pedindo passagens para vir ao Rio no carnaval. Pessoas ligadas a êste órgão do Govêrno afirmam que o Turismo indeferiu o pedido do italiano. Errado, já que Kirk Douglas agiu da mesma forma e conseguiu. Com o agravante de já ter vindo uma vez.

Mas a lista de quem vem para o carnaval é grande. Começa por Jane Fonda e Roger Vadin, seu marido, que chegam ao Rio amanhã. Vão direto para o Copacabana Palace. Depois vêm Marlon Brando e sua espôsa. A lista continua com Nathalie Wood e Richard Gregson, seu noivo, que ficarão no apartamento de Rui Camargo, bem ao lado do Copacabana.

Kirk Douglas, Vanessa Redgrave — que fêz sucesso com *Blow-Up*; Mireille Darc, Silvia Viti, Karin Meier, Mel Ferrer, Eddie Barclay, Silvie Vartan, Donal Lautrec — sucesso de Londres no II Festival da Canção. — Sheilla, também cantora, Princesa Maria Pia de Savoia, Príncipe Michel de Bourbon, Cristina Onassis, Diniz da Fonseca, Secretário de Turismo de Lisboa, também chegam esta semana.

Jornalistas

As mais importantes personalidades que vêm para o carnaval carioca são, realmente, os jornalistas estrangeiros. Êstes é que darão a cobertura que interessa ao Rio e principalmente ao Brasil, no Exterior. Os artistas, geralmente, depois de passarem alguns dias no Rio, sem gastar nada, ainda voltam a seus paises falando mal da festa carioca.

O **Time** estará representado no Rio. A equipe de jornalistas fará completa cobertura para Nova Iorque e circunvizinhanças; o **Life** também virá, já que não pode perder esta parada para seu tradicional rival; e vêm, completando a lista, jornalistas do **Elle, Jours de France, Paris Match, Epoca, Le Monde, Le Figaro, France-Soir** e muitos outros.

Os correspondentes da **France Press** estarão brigando com a **Associated Press** e a **United Press International**. E cinegrafistas da NBC, ABC, CBS, dos Estados Unidos; BBC, de Londres e também da França e Itália estarão filmando tudo no Rio de Janeiro. O mundo conhecerá finalmente, o "grande carnaval carioca".

E o Copacabana Palace receberá tôda essa gente. Oscar Ornstein trabalha para isto. Sabe receber e a prova disto é que o hotel, já há um mês, não tinha mais vagas. Seu baile de abertura do carnaval é o mais importante de quantos fazem parte do calendário oficial da Guanabara. E a perfeição atinge o ponto alto quando se sabe que os convites, mesmo os comprados, só serão entregues dois dias antes da festa, para evitar falsificações.

Tudo é samba e alegria

CRIOULO DOIDO DELIRA

...r relações públicas de escola de ... é meio caminho andado para o ...esso. Certo dia o RP acorda e, na ...a de sua casa, está estacionada uma ...ulância para o levar diretamente ...Engenho de Dentro. O negócio pio... quando a escola é candidata a ti... Então o RP inventa adoidada... minha escola vai desfilar com ... (já houve quem dissesse isto ês...): a fantasia do destaque **Mané ...tuneis Carapuça** vai ficar em Cr$ ...lhões; e por aí afora.

O famoso Geraldo Crioulo Doido, ...ções-públicas da Unidos de Lucas, ... saber de nada, resvalou violen...mente para o perigoso terreno da ...idade, tendo em vista seu último ...me. O homem, com a maior cara... — leia-se: doidice — deixa ...ar que "a fantasia de **Clóvis Bornay** — senhor de engenho — vem sendo ...ada há seis meses por 25 costu... e que seu chapéu será ornado ... plumas gloriosas — gloriosas mes... — de avestruz da África.

Mais adiante afirma que as jóias ... serão usadas pela cantora **Elisete** ...doso — senhora de engenho — são ... alto valor que foram contrata... os serviços de uma agência de se...rança para prevenir possível rou.... No mesmo tom, segue **Geraldo** ... falando das fantasias que serão ... por Paulo Varelli, Olimpio ...mento e Gilson Roberto. **Duro** é ... levar a sério Geraldo "Crioulo ..." e seus companheiros de cam..., todos empenhados em enganar ... Imprensa.

...ia íamos nos esquecendo: ao pé do ...ne, Geraldo acrescentou que, no ...ximo domingo, Lucas estará desfi...do 4.200 componentes. Vamos ver o ...mo a apanhar o "não-na-unha" e ...rmar que sua escola ultrapassará ... dos 7 mil figurantes. Ao ven... — uma camisa-de-fôrça.

Clubes vão sambar

A Imperatriz Leopoldinense pro... para sua quadra, a partir das ... um samba-redondo, ocasião em que ...gregará todos os clubes da Zona ...oldinense, entre êles Olaria, Bon... Social Ramos Clube e Mello ... Clube.

Francês no samba

O Império da Tijuca, esta noite, em ... quadra, receberá um grupo de fran... convidados a vir ao Brasil pelo ... de Casteja. Pela madrugada, ...ponentes da Escola se deslocarão ... o Galeão onde, ao samba vivo, re... novo grupo de franceses.

Tudo é carnaval

A Ala dos Catedráticos programou ...nsaio para a têrça-feira, a partir ..., no terreiro do Salgueiro, oca... que se estarão exibindo as maio... ...ações das Escolas Unidos de Lu... Portela e Mangueira e dos blocos ... de Ramos, Bafo da Onça e Ca...

Cariocas no frevo

O Clube-Escola Cariocas do Frêvo ...mou para hoje, a partir das ... seu ensaio geral, na sede do ..., na Rua Goiás, 1.300, em Quin... O Cariocas apresentará o enrêdo ... o Brasil: Costumes, tradições ...", de Raimundo Silva, Jamil ... e Armando Bandeira. O Frêvo ... com 22 músicos em sua or... e com passistas representando ..., índios, seringueiros, etc.

Ritmo no Festival

O I Festival do Samba, hoje, no ... de São Cristóvão, apresentará ...lhores ritmistas e passistas das ... de Samba que se exibiram até ..., Amanhã, no seu encerramento, ... Escolas que participaram da ... estarão cantando seus sambas... e mostrando alguma coisa do ... ao asfalto da Presidente ...

Cacique ensaia

O Cacique de Ramos programou para hoje, em sua sede, o seu ensaio geral, ocasião em que serão revividos os sambas de maior sucesso do bloco como "Água na bôca" e "Vou deixar cair".

Bonsucesso manda

A Comissão de Festas de Bonsucesso programou para hoje seu grito de carnaval, ocasião em que na Avenida Nova Iorque, Praça das Nações e Rua Cardoso de Morais estarão desfilando Escolas de Samba — Unidos de Lucas, Portela, Unidos de Manguinhos, Império Serrano e Uniãos de São Carlos — e blocos — Cacique, Vinte de Ramos, Mocidade de Vicente Carvalho e Unidos da Nova Holanda. O embalo começará às 20h e, na Praça das Nações, uma banda animará os que gostam de pula-pula.

Fim do Índio

O Bloco Peles Vermelhas, da Tijuca, programou para têrça-feira, a partir das 21h, no Maxwell, seu ensaio geral, cuja principal atração é a presença do **show** do Bafo da Onça. Será a última promoção do bloco antes do carnaval.

Pio do Pavão

O Bloco Império do Pavão marcou para hoje seu ensaio geral, na quadra da Rua Saint Roman, 76. Segundo o Relações-Públicas (olha o primeiro tópico da coluna) Manuel Dionísio, há possibilidades do comparecimento da cantora Miriam Makeba.

Galo canta

Hoje, novamente, a Escola de Samba Unidos de Lucas estará ensaiando no GREIP da Penha, ocasião em que se exibindo todos os principais passistas e conjuntos do Galo de Ouro, numa *avant-premiere* do que farão no asfalto da Presidente Vargas.

Sergipe mandando

O Bloco Xaveco da Praça Onze marcou para amanhã uma festa no Clube Norte-Sul, na Praça Onze, que começará às 16 horas, com um concurso de baterias; às 22 horas, a Rainha do Bloco será coroada; às 23 horas, Russo do Piston atacará para alegria dos que gostam de pula-pula.

Por tôda parte

O GREIP da Penha está se preparando para mandar brasa durante o reinado de Momo. Para tanto, a sua moderna sede está sendo ornamentada com motivos alusivos à maior festa do povo. Os trabalhos estão a cargo de um artista, especialmente contratado. O presidente da agremiação do bairro da Zona da Leopoldina, Silvio, é um dos mais entusiastas.

*

Muito psicodélico é o baile de carnaval que o Costa Azul Iate Clube está anunciando para a folia de Momo, na Cidade de Cabo Frio. Ricardo Menescal, da Comodoria daquela agremiação, promete ornamentação na base da luz negra, das margaridas e dos hippies.

*

Logo mais às 20 horas, a Associação Comercial de Madureira e a XV Região Administrativa vão entregar aos moradores daquele subúrbio o corêto para o carnaval, montado no Largo de Madureira. A seguir haverá uma batalha de confetes, inaugurando, oficialmente, o carnaval suburbano.

*

Hoje, à tarde, no Drink Brasil, as viúvas vão deixar cair, numa tentativa de esquecer as mágoas. O pula-pula vai começar às 14 e só termina às 20 horas. O Drink fica no subsolo do Edifício São Borja, na Avenida Rio Branco, 277.

*

Mulata é o que não vai faltar — e de primeira grandeza — esta noite no Renascença Clube, quando será realizada mais uma pré-carnavalesca, com a presença do Governador Negrão de Lima. A alegria vai de 23 às 4 horas.

Ainda no embalo da Noite dos Horrores, o Magnatas pega fogo logo mais, a partir das 23 horas, com mais uma pré-carnavalesca. Banda do Rocha em ação, muito confete, serpentina e vibração. O clube fica situado na Rua General Belford, 665, Bairro do Rocha.

*

O XXXVI Baile do Atlantic é assunto de destaque em qualquer roda onde o tema é carnaval. Muitos planos para o baile de sábado de carnaval no Clube Monte Líbano. Os promotores esperam a presença de 4 mil foliões. Os convites já se encontram à venda na Rua Sete de Setembro, 48, 10.º andar, ou na sede do Monte Líbano, ao preço de NCr$ 50,00.

*

"Mamãe eu vou às compras" será a atração de sábado a segunda-feira gorda, no Automóvel Clube. Duas orquestras vão animar os foliões. No mesmo local, no domingo e têrça-feira, Baile dos Milionários. O horário é idêntico, e bem bolado: das 14 às 20 horas.

*

"Reino da Folia" é o tema da decoração do Hotel Quitandinha, que receberá na noite de domingo gordo, aproximadamente 4 mil pessoas, para o seu baile de carnaval, que terá o desfile de fantasias exclusivas. Os ingressos já se encontram à venda, no pôsto da Rua Alcindo Guanabara, 24, sobreloja, e no próprio Quitandinha.

*

Ainda o Quitandinha: O grande prêmio intitulado Quitandinha, disputado entre os vencedores das categorias de luxo e originalidade (feminina e masculina) será de três milhões de cruzeiros antigos, além de uma medalha de ouro e duas passagens de avião ida-e-volta Rio—Nova Iorque.

*

O Zé Pereira, símbolo do nosso carnaval, estará representado logo mais no Carnaval da Saudade, que o Paquetá Iate Clube promoverá, revivendo a folia que marcou época. A velha guarda, tendo à frente o Pixinguinha, vai mandar sua brasa a partir das 23 horas.

*

Palhaços vão dar um colorido especial ao "Mundo Alegre do Circo", que é o tema do Meio Tênis Clube para o carnaval. O ginásio da agremiação da Praça do Carmo virou circo, com picadeiro, figuras de animais e a tradicional bandinha.

*

No Clube Cantareira, do Bairro do Centenário, em Duque de Caxias, o assunto é carnaval hoje, à noite, depois das 23 horas. Antes a dança será na base do hi-fi com músicas selecionadas. O que é bom vai durar até às 4 horas de domingo.

*

A coroação da Rainha das Mulatas e o Baile das Bonecas, são duas atrações num só dia: 24, nos salões do Cinema São José, que continua pegando fogo com as suas pré-carnavalescas dos sábados. E lá o ingresso é de baixo custo.

*

Mas o São José não fica só nisso. Dia 23, Baile das Máscaras; Dia 25, Baile das Dallies Vamps. No dia seguinte, a vez dos Horrôres à Noite. Baile do Soirée é no dia 27, ficando o da Vitória para o dia 2.

Outro que promete deixar cair logo mais, à noite, é a Associação Comercial de Rocha Miranda. Muita animação na base dos ritmistas de Honorato e Nelson Viana, a partir das 23 horas. E a alegria só termina quando o sol raiar. Até lá...

*

Os 2.500 componentes do GRES Unidos do Jacarèzinho voltam a ensaiar esta noite, das 21 horas em diante, na quadra — própria — de ensaios da Rua Maria Belo, 16, no bairro do mesmo nome. A turma está trabalhando no sentido de alcançar a Avenida Presidente Vargas. Em 1967 a Unidos venceu o desfile da Praça Onze. O Presidente Nei leva muita fé na rosa-e-branco.

*

"Noite do Havaí" é a atração de hoje, na sede do Del Mare, do Bairro de Santo Cristo. O clube, que é um dos líderes do Torneio Mário Filho, está com grandes planos para brilhar na festa de Momo. E quer começar atacando com as suas havaianas logo mais.

Com um coquetel à crônica especializada, a A.A. Banco do Brasil vai mostrar, às 20 horas de têrça-feira, a sua ornamentação para o carnaval. Para a festa de Momo já estão programados bailes para os dias 24, 25, 26 e 27, das 23 às 4 horas. Para a garotada serão realizadas matinées no domingo e têrça-feira, das 16 às 20 horas.

A Associação dos Empregados do Comércio realizará quatro grandes bailes durante os festejos de Momo, além de um infantil. Os bailes noturnos iniciar-se-ão às 22 horas e o infantil, na segunda-feira, às 14 horas. A orquestra Odeon vai tocar.

Valdo Vicente Viana, Vice-Presidente Social mostrará à Imprensa, têrça-feira próxima, com um coquetel que será oferecido na Associação Atlética Banco do Brasil, a decoração daquele tradicional clube da Lagoa. O sucesso é garantido nos quatro bailes que a AABB realizará, além de duas matinées.

O E.C. Anchieta dará, amanhã à noite, a partir das 21 horas, um tremendo grito de carnaval, animado pelos Muambas. Programada pelo Diretor Social Art Van Borel e pelo Presidente Alberto Lopes, a festa promete ser das melhores.

Sonho de baianinha é ganhar o carnaval

Uma baianinha, miudinha, miudinha, de Vitória da Conquista, luta no emaranhado da verdadeira selva, que se chama "música de carnaval", tentando impor sua marcha "Amor de Teresinha", de Rossini Pacheco e Augusto Mesquita. Nilza Alves é seu nome.

A môça, que voltou ao Rio especialmente para gravar e tentar vencer no carnaval, é estudante da Bahia do Colégio Santo Antônio, onde completou o ginásio, condição imposta pela sua mãe para que ela voltasse ao Rio — e gravasse.

Muita luta

Ano passado, ela também tentou a mesma coisa, mas não foi feliz, já que sua marcha — Mora no iê-iê-iê — não conseguiu ultrapassar a barreira da popularidade.

— De qualquer maneira, ganhei muita experiência ano passado, já que eu estava completamente por fora. Entre outras coisas, consegui travar conhecimento com muitos maestros e programadores de discos. Outra coisa muito importante para mim foi a publicidade que consegui na Imprensa que, de uma certa forma, me abriram as portas de muitas estações de rádio — diz Nilza.

— Bom, para êste ano, honestamente, eu não espero ganhar o carnaval. Mas, pelo menos, acredito que minha música vá aparecer entre, digamos, as primeiras vinte. Isto para mim, uma iniciante, julgo que seja altamente satisfatório.

A letra

Calcada numa canção folclórica, a letra da marcha cantada por Teresinha afirma:

Todos os três
Chapeu na mão
Pra conquistar
Seu coração

II

Quero ver quem adivinha
O amor de Teresinha
É o primeiro, não
É o segundo, não
É o terceiro
A quem deu seu coração

ESCOLAR-JS

Uma longa espera...

Vaga de D. Iolanda fica só na promessa

Nada de positivo resultou, ontem, do encontro que Dona Iolanda Costa e Silva e o Ministro Interino da Educação mantiveram, a portas fechadas, com uma comissão de excedentes de medicina, depois de terem impedido que um jornalista participasse do encontro.

Uma nota oficial foi distribuída pelos excedentes de medicina de Minas Gerais, que se encontram no Rio, também em busca de vagas, a exemplo de seus colegas cariocas, embora afirmem que "vamos dialogar com as autoridades, mas já sabemos que a coisa anda difícil, apesar de as promessas andarem sôltas".

O encontro

No gabinete do Ministro da Educação, e com a presença de Dona Iolanda Costa e Silva, os excedentes foram recebidos, ontem, no MEC, embora nada tenha sido solucionado: "Não entendemos aonde êles queriam chegar", afirma um dos excedentes que participou do encontro, ressaltando que "êles apenas sugeriram que nos dirigíssemos à cidade de Valença, para tentar obter as vagas".

"Mesmo assim, queremos registrar que continuamos confiantes na atuação da Primeira Dama do País, que já nos prometeu, solenemente, que irá solucionar nosso problema de vagas", afirmam.

Uma carta

Um detalhe a mais que veio aumentar a confusão dos excedentes. Daquele encontro, participou também o Sr. Luís Jannuzzi, presidente da Fundação André Arco Verde, onde será instalada a Faculdade de Medicina, em Valença. Com a presença dêle, por que foram mandados para Valença, para procurar informações?

O Sr. Luís Jannuzzi levou uma carta ao Ministro interino da Educação, onde mostrava as condições para o funcionamento da escola que depende da ajuda direta do Govêrno Federal.

O repórter

Embora o nosso companheiro Ronaldo de Oliveira conseguisse penetrar no gabinete do Ministro interino da Educação, como excedente, foi reconhecido pelo Sr. Remi Gorga, um dos principais assessôres do Ministro Tarso Dutra, que comunicou o fato ao Sr. Favorino Mércio. E, com um pedido direto de Dona Iolanda Costa e Silva, êle foi obrigado a deixar a reunião, onde a conversa passou a ser assunto fechado, entre as autoridades e os excedentes.

Uma comissão de excedentes de Minas Gerais está no Rio, trabalhando em silêncio. Já manteve vários contatos, e já recebeu várias promessas. Os alunos mineiros anunciam para hoje, a divulgação de uma nota oficial, dando um balanço em tudo que obtiveram, em promessas, até o presente.

Concentração

Cêrca de 200 estudantes se concentraram, ontem, em frente à Assembléia Legislativa, com a participação de dezenas de populares, os excedentes exigiram, ontem, que o Govêrno tome uma posição decisiva, "pois o que nós queremos são as vagas".

O deputado Paulo de Carvalho estêve presente à manifestação, afirmando que "trago o meu apoio e de meus colegas à juventude que pede para estudar". Depois de tecer algumas críticas, frisou, enfático: "É, realmente, um absurdo a marginalização que o ensino enfrenta, hoje, num país que pede desenvolvimento, e onde a verba maior vai para a Segurança do Estado, mas de uma maneira fundamentalmente errada, pois, hoje, a segurança de um povo reside, primordialmente, na cultura".

Ao final, prometeu que vai levar o problema para a Câmara Federal.

Mandado

Enquanto os excedentes de medicina dêste ano — uma pequena parcela — acompanham o desenrolar do mandado de segurança que já impetraram, seus colegas excedentes do ano passado divulgam uma nota oficial:

"Os excedentes do Segundo Mandado reivindicam matrículas na Guanabara, haja visto, que alguns colegas do mesmo mandado obtiveram êste direito, e se encontram matriculados na Escola de Medicina e Cirurgia. Ressaltamos a possibilidade de matrícula no Rio, mediante verba, que seria liberada pelo MEC, permitindo nosso aproveitamento na FMURJ e EMC. No entanto as autoridades continuam sem tomar as devidas providências. Não é demais salientar a prioridade dos impetrantes do Mandado na Guanabara sôbre os impetrantes dos Mandados de Niterói, que obterão matrícula êste ano na Escola de Medicina e Cirurgia da GB. Evidenciando-se, assim, a falta de critério das autoridades que matricularam os excedentes de outro Estado no Rio, enquanto os daqui continuam esperando".

EBAP matricula os excedentes

Os três excedentes da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas não encontrarão obstáculos para se matricular, porque a direção da escola informou que todos os candidatos habilitados terão direito à sua matrícula.

Dos 143 candidatos que fizeram as provas de Matemática e Português apenas 89 farão as provas classificatórias dia 19, de Inglês, às 14h, e História Geral e do Brasil, às 16h30m, os demais foram reprovados. Para serem considerados habilitados nas provas classificatórias basta o candidato tirar nota diferente de zero.

O período para matrícula estará aberto de 26 a 29 de fevereiro, das 9h30m às 12 e das 13h30m às 18. No ato de matrícula o candidato deverá pagar uma taxa que vai de NCr$ 26,00 a NCr$ 28,00.

Eis a relação com as respectivas notas:

Nome	Mat.	Port.
Alexandre Fragoso	5,5	5.0
Enéas Franco de Sá Neto	2,5	5.2
Luiz Jucá de Melo Júnior	8.0	6.0
Sérgio Roberto Boa Nova	3,0	4.6
Fernando Ramos Paes Filho	5.0	6.0
Francisco Eduardo Vilmar	0,5	4.7
Carlos Augusto Guimarães Boclin	2.0	4.7
Gilza Maria de Freitas Klüppel	6.0	6.0
Milton Pereira de Souza	1,5	3.7
Anna Maria Müller	2,5	5.0
Alexandey A. de Azevedo Santos	1.5	3.0
Beatriz Lia Marini Esteves	2,5	8.5
Dirce Machado Capistrano	5,0	5.5
José Srur	5,0	8.0
Mauro Leopoldo do Rêgo Barros	2.5	7.5
Dulce Maria Rebouças de Oliveira	5,0	6.0
Lino Augusto Pereira da Silva	5.0	5.0
Ronaldo Jorge Araújo Vieira	5,0	6.0
Leonardo Souto Cauduro	2,5	4.6
Paulo César Vergara Lopes	5,0	6.0
Eneo Pinto Coelho	5,5	7.0
José Rivelo Neto	2,5	3.5
Luiz Márcio Libânio	5.0	6.0
Othon di Tommaso Bastos Filho	5,0	6.5
Nelson Alves Peixoto Júnior	5,0	4.5
Rachel Gerchon	5.0	3.0
Alberlandino Arlindo G. Silva	3,0	5.1
Lélio Augusto Barros de Miranda	1,5	5.0
Zacheu Silva	Hum	Faltou
Marcelo Rudge Barbosa	3.0	6.0
Iacy Reis de Araújo	5,0	4.5
José Irineu de O. Flôres	5.0	4.3
Cristiano Parreiras Horta Penido	5,0	7.0
Maurício de Souza Fernandes	5.0	6.0
Geniza de Abreu e Lima	3.0	6.0
Roberto Abidor	3.0	4.1
Aluízio Távora	2.0	7.0
Raimundo Sebastião da Cruz	Zero	5.5
Oscar Ridge	5,5	4.0
Raimundo Nonato Costa Filho	2,5	6,0
Carlos Alberto Barbosa Jabour	3.0	5.0
Sérgio Alex Constant de Almeida	Faltou	Faltou
Roberto Fonseca Vieira	2,0	3.7
Carlos Alberto Gomes Ferreira	3.0	6.0
Regina Santos Gomes	3,0	5.5
Paulo Roberto Ariza	5,0	6,2
Ronaldo Mariano de Campos	7,5	5.0
José Alberto Fonseca de Souza	9.0	5.0
Ricardo Augusto D. Andrade	2,5	5.8
Carlos Roberto Fernandes de Araújo	5.0	5.5
César da Silva Guther	2,5	5,0
Nilton Pregizer Duarte	5,0	8.5
Paulo Clovis Junqueira	5,0	4.5
Luiz Robert Telles	5.0	5.5
Marina de Cerqueira L. Rodrigo Octávio	7,5	6.0
Marcelo Henrique de Garcia Maia	2.0	5,2
João Luiz Maria Ávila	3.0	5.0
Gilberto Sodré de Carvalho	6,5	8.5
Gerusa de Paula Oliveira	5.0	8.0
Cristóvão Coutinho Lins	3.0	6,5
Aristóteles Lemos da Silva	5.5	3.7
Luiz Estevam Lopes Gonçalves	5,0	5.3
Ignacio Hugo Guimarães Linhares Filho	7,0	5.4
Roberto Borges Arruda	7,0	7.8
Hélio de Lima Leal	7.0	5,0
Francisco Monteiro Rocha Júnior	6,0	4.3
Maria Pereira da Costa	5.0	5.3
Flávio César Meira de Vasconcellos	6,0	4.1
Edimar França	6,0	6.3
José Luiz Teixeira Campos	5,0	2,8
Maria Alice Terezinha Bhering	2.5	6.3
Klécio de Barata Santana	5,0	4.7
Jaino Diogo de Faria França	3.0	4.2
Margarida Maria de Fraga Rocha	6,5	6.4
Fernando Pereira Muniz	•5,0	5,2
Luiz Gonzaga Capistrano de Souza	1,5	4.1
José Roberto de Carvalho Rezende	7.5	6.1
Ian James Vieira	5.0	5.0
Gilberto Ennes Paschoal	Hum	6.7
Sônia Maria Erthal Duarte	2,5	6,0
José Joaquim Paes	2,0	6.3
Rogério Martins Queirós	6,0	3.6
Edons da Costa Lacerda	5.0	6.8
Moacy Mallemont Rebello Filho	7,5	7.0
Virginia Maria Lopes	2.5	5,8
Alzira Martins de Lima	Hum	6.5
Natanael Alves Pereira	7.5	6,0
Elias Jorge Fecuri Neto	2.5	4.0
Roberto Marques Nunes	2.5	4.0
Fred Paulo Suter	0.5	6,0
Paulo Roberto Machado Cardoso	5,0	5.5
Josélia Alves Macedo	5,0	7,1
Ney Roberto Luiz Coelho	5.0	7,2
Fernando Sá de Sá Rêgo	7.0	5.0
Clemyldes Mendes Freire	3.0	6,0
José Roberto Barbosa	5.0	3.9
Ivan Pereira da Silva	5,0	5.8
Rafael Flores Viana	7,0	5.0
Carlos Alberto de Jesus Silva	8.5	5.0
Luiz Felipe Melo e Souza	2.0	5.0
César Augusto da Hora Santos	7.0	5.0
Murilo Alves Nunes	8.0	7.0
Nilton Leão Teixeira	0,5	Faltou
Sérgio de Souza Bastos	6.0	5.5
Luiz Péricles Rodrigues	2.0	Faltou

Mais concentração

A luta continua para alunas que não têm vagas

Ela fêz prova e passou...

Cêrca de 100 excedentes das escolas normais se reuniram, ontem, com o Deputado José Salim, para tomarem conhecimento do seu projeto que já foi encaminhado à Assembléia Legislativa, cujo ponto principal é tentar a revogação da Lei 1.286, que reserva 30% das vagas nas escolas normais para alunos procedentes dos ginásios estaduais.

Sôbre as antigas promessas de dona Iolanda Costa e Silva, em Petrópolis, de que as alunas seriam matriculadas, ainda que fôsse necessário lançar mão das verbas da LBA, as excedentes receberam um telegrama da Primeira Dama do País, e se lamentam que "nos tirou as ilusões que ela mesmo criou, quando disse conhecer, profundamente, nossa situação".

A luta

As três mil excedentes das escolas normais tentam abrir tôdas as frentes possíveis de luta. Além de contarem com o apoio do Deputado Nina Ribeiro, que tem um anteprojeto de lei, propondo o aproveitamento de tôdas elas, agora tiveram um encontro com o Deputado José Salim, que também está disposto a colaborar com elas.

Na próxima quarta-feira, na Avenida Marechal Floriano, 45, às 18 horas, elas mantêm nôvo encontro com aquêle deputado.

Telegrama

O telegrama recebido pela comissão do movimento das excedentes, foi enviado por Dona Iolanda, sugerindo que fôsse procurada Dona Salomé dos Santos, assessôra da Primeira Dama do País.

E dêsse encontro, ouviram que não será possível atender as solicitações das alunas contidas num memorial enviado pelas mesmas a dona Iolanda.

Nova luta

Surge um nôvo movimento entre as excedentes. As candidatas que obtiveram o total de 62 pontos estão coordenando uma reunião, para solicitar suas matrículas. Como se sabe, a última classificada obteve 63 pontos.

Esta nota foi distribuída ontem por elas: — "Pais e responsáveis dos candidatos que fizeram 62 pontos no concurso de admissão no normal do Instituto de Educação e das escolas normais vão se reunir na próxima segunda-feira, às 15 horas, para tratar do assunto".

CONVOCAÇÃO

A Associação dos Contratados da Secretaria de Educação da GB, inspetores, datilógrafos e serventes, estão convocando uma reunião, hoje, às 18 horas, no Colégio Daltro Santos, em Bangu, para tratarem de problemas relacionados com a aprovação de estatutos e da eleição da diretoria da entidade.

Serviços Sociais têm segundo vestibular

A Faculdade do Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro divulgou a falação dos 91 candidatos aprovados no seu vestibular. Com um total de 120 vagas disponíveis, a direção da faculdade irá realizar um segundo vestibular cujas datas serão divulgadas em edital, no princípio de março.

Os candidatos que concorreram com títulos estão sendo examinados por uma comissão especial que até o momento aprovou seis vestibulandos que possuem as seguintes inscrições: 145, 136, 120, 118, 63 e 56.

Os aprovados

Aqui vai a relação dos novos universitários por número de inscrição e nota de classificação:

17—8,20;	109—8,08;	147—7,87;	4—6,30;	3—6,23;	34—6,[illegible]
66—7,85;	41—7,81;	67—7,61;	104—6,17;	3—6,16;	18—6,[illegible]
10—7,57;	20—7,39;	34—7,38;	141—6,15;	6[illegible]—6,14;	47—6,[illegible]
8—7,33;	11—7,30;	6—7,23;	80—6,12;	117—6,07;	98—6,0[illegible]
15—7,12;	21—7,08;	127—7,08;	55—6,03;	59—6,01;	[illegible]
89—7,07;	19—7,03;	35—7,01;	70—5,94;	24—5,91;	92—5,9[illegible]
16—6,99;	23—6,97;	133—6,92;	96—5,83;	103—5,83;	48—5,7[illegible]
25—6,86;	36—6,86;	119—6,85;	97—5,77;	78—5,76;	121—5,7[illegible]
2—6,81;	7—6,80;	40—6,76;	38—5,68;	120—5,63;	99—5,6[illegible]
1—6,75;	9—6,73;	28—6,71;	39—5,58;	57—5,56;	87—5,5[illegible]
27—6,70;	37—6,67;	33—6,66;	43—5,51;	138—5,47;	58—5,5[illegible]
123—6,62;	137—6,60;	14—6,59;	103—5,36;	64—5,31;	13—5,3[illegible]
110—6,56;	135—6,55;	76—6,47;	61—5,28;	68—5,25;	139—5,1[illegible]
100—6,47;	45—6,46;	124—6,41;	79—5,15;	82—5,12;	106—5,0[illegible]
44—6,40;	12—6,33;	79—6,30;	83—5,04;	62—5,01;	149—5,0[illegible]
			73—5.		

Todos devem apoiar os excedentes

Heraldo pelo trabalho pode ganhar hoje

M. Sousa deu montaria de Heraldo a P. Lima

Heraldo, com um trabalho de 1m34s para os 1.400 metros é uma fôrça aparente no terceiro páreo desta tarde na Gávea, bem ameaçado por Mahatma que melhora bastante de produção na raia pesada e que vai à competição com 1m44s de carreirão nos 1.400 metros com A Machado sempre muito tranqüilo no seu dorso.

Desta maneira, aparentemente a competição fica entre êstes dois rivais que subiram realmente de produção nesta semana e que devem se impor pela categoria. A distância de 1.600 metros favorece um pouco mais ao conduzido de P. Lima, que pode ficar atrás para atropelar forte no final.

Terceiro nome

Iton, que na última semana teve uma saída bastante infeliz e ainda arrematou num quarto lugar bastante sugestivo, é normalmente o terceiro nome da competição e basta J. Borja estar inspirado no seu dorso para dar um susto nos favoritos. Tem um apronto de 46s para os 700 metros sem ser molestado em parte alguma do percurso e isto diz bem da sua forma técnica atual.

Azar

O bom azar aqui é indiscutivelmente o El Caribe, que parece ter melhorado uma barbaridade no trabalho da semana, pois trabalhou com J. Borja os 1.500 metros em 1m39s com rara facilidade pelo centro da pista e chegou correndo de verdade no final.

Omarim foi outro que mostrou algumas melhoras esta semana e na raia anormal pode perfeitamente surpreender, principalmente se puder fazer um train à vontade na primeira parte do percurso. Tem 46s para os 700 metros com facilidade no apronto.

Na linguagem do cronômetro

Ridare tem tempo de sobra

Ridare inscrita no segundo páreo desta tarde na Gávea, aparece com o melhor trabalho da semana, com seus 1m26s para os 1.300 metros, sobrando visivelmente no final e na direção bastante tranqüila do bridão J. Machado. Basta confirmar o que trabalhou para ter trabalho realmente na carreira.

1.º páreo

Itinga — J. Queirós — 700 em 46s, suave.
F. Gabiroba — M. Alves — 1.300 em 1m27s, muito fácil. 700 em 45s, também.
Ipirá — L. Santos — 1.200 em 1m20s, bem. 600 em 39s, suave.
L. Fortuna — D. Santos — 600 em 38s, firme.
G. Charm — A. Lins — 600 em 40s, carreirão.
F. City — L. Carlos — 1.100 em 1m15s, regular. 600 em 38s, bem.

2.º páreo

Ridare — J. Machado — 1.300 em 1m26s4/5, muito fácil.
Armada — M. Hélvia — 1.300 em 1m26s2/5, bem. 700 em 46s, muito bem com J. Pinto.
Vanga — J. Paulielo — 1.200 em 1m21s, regular.
Kirinéa — L. Carvalho — 1.300 em 1m28s, firme. 600 em 39s, suave.
Diorling — L. Carvalho — 1.300 em 1m26s2/5, muito bem. 600 em 38s2/5, também.

3.º páreo

Mahatma — A. Machado — 1.400 em 1m44s, carreirão. 800 em 56s, também.
Heraldo — P. Lima — 1.400 em 1m34s1/5, muito fácil.
Iton — J. Borja — 700 em 46s2/5, muito bem.
El Caribe — J. Borja — 1.500 em 1m39s, muito bem.
Omarim — A. Machado — 1.600 em 1m48s1/5, regular. 700 em 46s firme.

4.º páreo

Hocó — A. Santos — 1.400 em 1m31s2/5, muito bem. Aprontou com M. Silva 600 em 38s2/5, fácil.
Igaruana — J. Pinto — 1.400 em 1m33s, fácil.
Faraina — J. Baffica — 1.300 em 1m28s2/5, suave. 600 em 38s, bem.
Amoreira — J. Queirós — 1.400 em 1m35s2/5, firme. Aprontou com J. Sousa 700 em 48s2/5, carreirão.
Urussaba — J. Pedro F. — 1.400 em 1m29s, muito bem. Aprontou com J. Machado 700 em 46s, fácil.
Melibea — L. Santos — 600 em 39s, suave.

5.º páreo

Angana — C. R. Carvalho — 1.000 em 1m 11s2/5, suave. 600 em 42s, também.
Ganja — M. Silva — 800 em 56s, suave.
Guache — J. Pedro F. — 600 em 39s2/5, muito fácil.
B. Bi — D. Santos — 1.000 em 1m07s, muito bem.

6.º páreo

Urbaneja — J. Silva — 1.300 em 1m25s2/5, muito bem. Aprontou com M. Silva 700 em 46s, fácil.
Hu — H. Ferreira — 360 em 23s, muito bem.
Suez — J. Pedro F. — 700 em 48s1/5, muito suave.
Balaço — A. Santos — 1.200 em 1m19s, fácil. Aprontou com J. Machado 600 em 39s, também.
Rabujento — J. Pinto — em parelha com Mandarim 1.300 em 1m28s4/5, melhor para aquêle. 700 em 47s, regular.
Mandarim — A. Machado — 700 em 45s2/5, bem.

7.º páreo

B. Destino — A. Ramos — 600 em 38s, muito fácil.
Voltio — R. Carmo — 1.300 em 1m25s, muito bem. 600 em 37s1/5, fácil.
Vanlôo — J. Baffica — 700 em 48s2/5, carreirão.
Agora Sim — J. Tinoco — 700 em 48s1/5 suave.
Fenton — A. M. Caminha — 1.000 em 1m 07s2/5, muito bem. 600 em 37s2/5, também.
Manield — A. Santos — 1.200 em 1m20s2/5, bem. 600 em 41s, suave.
Corcel — H. Vasconcelos — 600 em 38s, fácil.
Sebenico — J. Queirós — 1.200 em 1m18s3/5, muito bem.

8.º páreo

Vareio — C. R. Carvalho — 600 em 38s, muito bem.
Estremoz — J. Ramos — 700 em 46s bem.
Cambé — A. Ramos — 700 em 49s, carreirão.
Hepatan — L. Carlos — 1.200 em 1m24s, suave. 600 em 38s2/5, bem.
Ural — R. Carmo — 1.300 em 1m27s, muito bem. Aprontou com P. Alves 600 em 38s, muito bem.
J. Loo — J. Pedro F. — 1.400 em 1m34s2/5.

PALPITES

1 — Itinga — Flora Gabiroba — Ipirá
2 — Ridare — Armada — Virajuba
3 — Heraldo — Iton — Mahatma
4 — Quedulce — Urussaba — Iguaruana
5 — Blue Signal — Gouache — Angana
6 — Urbaneja — Allumeur — Balaço
7 — Bom Destino — Agora Sim — Samovar
8 — Mosqueteiro — Jeune Prince — Negra do Sul

LEMBRETES

Lady Fortuna, a pista pesada veio aumentar a sua chance na tarde de hoje e pode ganhar com pule alta.

Hal Solita às vêzes surge correndo uma barbaridade e ameaça em companhia mais forte. Tem tudo agora para correr muito.

Munição, o aumento da distância lhe favorece consideràvelmente, estando no seu dia vão custar para derrotá-la.

Armada sobe muito de produção na pista anormal, isto pode lhe dar ganho de causa aqui.

El Caribe, se confirmar o que trabalhou vai ser um dos grandes nomes da competição. Ôlho no totalizador.

Hoco tem um trabalho nos 1.400 metros que deixou os marcadores tontos, isto vai servir para vender muito jôgo logo mais.

Melibea tem carreira para atrapalhar a vida das favoritas. Normalmente deve figurar com destaque na carreira.

Bonnie Bi, o Mário Mendes ficou decepcionado com a sua última exibição, mas conseguiu lhe dar uma nova forma e deve mandar bala logo mais.

Boas Festas, no dia que resolver confirmar na corrida o que faz pela manhã as adversárias vão passar mal com ela.

Mug até agora não deu o ar de sua graça, mas os seus trabalhos pela madrugada não são tão fracos assim.

Cacau, êste prefere uma raia pesada como a desta tarde e se ganhar com pule alta não será tão surprêsa assim. Ôlho no totalizador.

Voltio tem um apronto de 37s para a reta de 600 metros aos saltos e isto diz bem da sua chance na competição.

Já Viu é veloz, vai largar para a frente e se ninguém o molestar tem condições para lutar no final por uma grande vitória.

Corcel, nas mãos de Antônio Ricardo nada fêz de útil, mas tem obrigação moral de produzir muito mais agora que está aguerrido.

Vareio é veloz, vai correr a distância de 1.300 metros um pouco poupado e no final pode ser uma pule alta na competição.

Montarias e retrospéctos para hoje

1.º páreo — às 14h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Peso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Itinga	56	5	J. Queirós ap1	2.º Mirolincion	B. P. Carva.	1.600	106"	NL
2 Joinha	56	3	M. Alves ap4	1.º N. de Sul	F. P. Lavor	1.300	85"4	NP
2—3 F. Gabiroba	59	2	C. Diz Ros ap4	5.º Fair Miss	J. Tinoco	1.300	85"1	NP
4 Hal-Solita	52	4	U Meireles ap4	10.º Mirolincoln	M. Tavares	1.600	106"	NL
3—5 Ipirá	55	8	L. Santos	3.º Joinha	E. Cardoso	1.300	85"4	NP
6 Lady Fortuna	59	1	D. Santos ap4	8.º Darlene	Alv. Rosa	1.200	78"4	NMc
4—7 Good Charm	55	7	J. Machado	4.º Joinha	A. Correia	1.300	85"4	NP
8 Fair City	59	6	J. Correia	5.º Joinha	O. F. Reis	1.300	85"4	NP

2.º páreo — às 15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Peso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Virajuba	56	4	R. Carmo ap1	4.º K. Madison	M. F. Neves	1.600	105"3	NP
2—2 Ridare	56	6	J. Machado	3.º Saga	A. Rosa	1.300	85"2	NL
3—3 Armada	52	5	J. Pinto	U.º Diorling	R. Morgado	1.300	85"1	AMc
4 Vanga	52	7	E. Marinho ap4	4.º Kirinéa	G. Ulloa	1.400	86"1	GL
4—5 Kirinéa	57	1	L. Carvalho	1.º Importer	Z. D. Guedes	1.400	86"1	GL
" Diorling	56	2	J. Gil	11.º K. Madison	Idem	1.600	105"3	NP
" Munição	56	2	J. Borja	5.º H. Sunrise	Idem	1.000	64"3	NL

3.º páreo — às 15h30m — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Peso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Mahatma	56	2	A. Machado	2.º D. Gosik	E. Coutinho	1.600	103"2	AL
2—2 Heraldo	56	3	P. Lima	3.º Itabirito	M. Sousa	1.000	62"4	AMc
3 Imbrólio	56	7	J. Santana	7.º Industan	R. Carrapito	1.500	97"1	AL
3—4 Iton	56	4	J. Borja	4.º Industan	R. Silva	1.500	97"1	AL
5 Ipê-Rôxo	56	1	J. Paulielo	9.º D. Gosik	G. Feijó	1.600	103"3	AL
4—6 El Caribe	56	5	O. Cardoso	13.º Fatsão	A. P. Silva	1.200	77"2	AP
7 Omarim	56	6	J. Machado	U.º Amarillo	E. P. Couti.	1.500	96"3	AL

4.º páreo — às 16 horas — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Peso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Quedulce	52	7	J. Santana	2.º Igaruama	M. F. Neves	1.500	97"2	AMc
2 Hocó	52	1	M. Silva	1.º Evocação	L. Ferreira	1.200	75"	AL
2—3 Igaruama	56	4	J. Pinto	1.º Quedulce	C. Tourinho	1.500	97"2	AMc
4 Faraina	52	6	J. Baffica	4.º Igaruama	A. Araújo	1.500	97"2	AMc
3—5 Amoreira	52	3	J. Queirós ap1	1.º Uvacha	F. Costas	1.500	97"2	AMc
6 Obsession	52	8	J. Sousa	7.º Ppa Neguin	G. L. Ferreira	1.300	82"3	AP
4—7 Urussaba	52	5	J. Machado	1.º L. Song	R. Silva	1.200	76"2	AL
8 Melibea	52	2	L. Santos	1.º Balsa	M. Mendes	1.600	103"4	AL

5.º páreo — às 16h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Peso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Blue Signal	58	4	J. Pinto	8.º Eglanta	G. Morgado	1.000	63"3	AL
2 Ximbeva	58	1	J. Gil	5.º Neidelinda	Z. D. Guedes	1.300	84"4	AMc
2—3 Angana	54	8	C. R. Carvalho	2.º Eglanta	J. Coutinho	1.000	64"1	AMc
4 Boas Festas	54	6	F. Meneses	6.º Eglanta	M. Canejo	1.000	64"1	AMc
3—5 Candy Queen	56	9	H. Vasconcelos	8.º Quassa	S. Morales	1.000	64"4	AMc
6 Cara Mia	58	10	D. Milanez ap4	8.º Hematita	S. D'Amore	1.500	98"	AL
7 Ganja	54	7	M. Silva	4.º Hematita	C. Pereira	1.500	98"	AL
4—8 Gouache	54	3	J. Pedro F.	5.º Eglanta	A. Correia	1.000	63"3	AL
9 Bonnie Bi	54	5	D. Santos ap4	10.º Neidelinda	M. Mendes	1.300	84"4	AMc
10 Lightness	54	2	J. Reis	U.º Eglanta	J. Ricardo	1.000	63"3	AL

6.º páreo — às 17 horas — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 — Betting

Animais	Peso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Urbaneja	56	1	M. Silva	4.º Industan	J. S. Silva	1.400	90"3	AL
2 Mug	56	4	A. M. Cami.	6.º Itabirito	O. M. Fernan.	1.000	62"4	AMc
2—3 Allumeur	56	2	F. Meneses	3.º D. Chico	S. D'Amore	1.200	65"4	AL
4 Cacáu	56	5	J. Paulielo	7.º D. Chico	W. Andrade	1.200	65"4	AL
5 Hu	56	7	H. Ferreira ap4	8.º Industan	F. P. Lavor	1.500	97"1	AL
3—6 Suez	56	3	J. Pedro F.º	6.º Industan	N. P. Gomes	1.400	90"3	AL
7 Irônico	56	9	M. Carvalho	8.º Industa	W. G. Olivei.	1.400	90"3	AL
8 Esterel	56	10	J. Borja	9.º Alentejo	A. P. Silva	1.000	63"3	AL
4—9 Balaço	56	11	J. Machado	3.º Itabirito	J. Morgado	1.000	62"4	AMc
10 Rabujento	56	8	J. Pinto	13.º Belvedere	E. Coutinho	1.300	84"3	AP
" Mandarim	56	6	A. Machado	ESTREANTE	Idem	ESTREANTE		

7.º páreo — às 17h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	Peso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Bom Destino	53	7	A. Ramos	2.º Jocker	R. Silva	1.500	95"2	AL
2 Voltio	54	3	R. Carmo ap1	6.º Monteolim.	M. F. Neves	1.300	83"3	AL
2—3 Vanlôo	52	8	J. Baffica	4.º Jocker	B. Ribeiro	1.500	96"3	AL
4 Já Viu	54	9	F. Meneses	8.º Monteolim.	M. Canejo	1.300	83"3	AL
3—5 Agora Sim	55	7	J. Tinoco	8.º Monteolim.	B. P. Carva.	1.300	87"3	AL
" Fenton	54	5	A. M. Camin.	4.º Guignard	Idem	1.300	82"2	AP
6 Manield	54	6	H. Ferreira ap4	7.º Monteolim.	M. Sales	1.300	83"3	AL
4—7 Samovar	54	4	F. Pereira F.º	3.º Monteolim.	G. Feijó	1.300	83"3	AL
8 Corcel	56	2	H. Vasconcelos	6.º Jocker	A. Araújo	1.500	96"3	AL
9 Sebenico	56	10	J. Queirós ap1	U.º Monteolim.	J. Morgado	1.300	83"3	AL

8.º páreo — às 18 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Peso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Mosqueteiro	59	5	M. Silva	3.º Casta Diva	C. Rosa	1.000	64"3	NL
2 Vareio	57	2	C. R. Carvalho	5.º Casta Diva	M. Sales	1.000	64"3	NL
3 Dunois	55	8	J. Paulielo	10.º Casta Diva	G. Ulloa	1.000	64"3	NL
2—4 Jeune Prince	57	14	S. Cruz	2.º D. Bleu	E. Pereira F.º	1.300	84"2	NP
5 Libério	56	12	J. Garcia ap4	5.º D. Bleu	J. Burioni	1.300	84"2	NP
6 Estremoz	55	11	J. Ramos	13.º Casta Diva	J. Carrapito	1.000	64"3	NL
3—7 Cambé	59	7	A. Ramos	3.º D. Bleu	T. R. Gomes	1.300	84"2	NP
8 Hepatan	59	13	L. Carlos ap3	6.º Mirolincoln	A. C. Pimen.	1.600	106"	NL
9 Ural	55	1	P. Alves	4.º H. Wind	Z. D. Guedes	1.600	105"	NL
10 Arnagot	58	10	D. Moreno	9.º Casta Diva	M. Mendes	1.000	64"3	NL
4-11 Negra do Sul	57	4	C. Diz Ros ap4	2.º Casta Diva	P. B. Carva.	1.000	64"3	NL
12 Jimba-Loo	58	6	J. Pedro F.º	5.º Vareio	F. Abreu	1.200	78"	NMc
13 Jaburi	52	3	E. Marinho ap4	7.º D. Bleu	A. Nahid	1.300	84"2	NP
" Gold Express	54	9	M. Alves ap4	6.º D. Bleu	Idem	1.300	84"2	NP

Balsa agora vai ser uma pule quase certa

Balsa que vem de perder uma carreira incrível na última exibição para Borja, agora é a fôrça destacada do quarto páreo de amanhã na Gávea, podendo até ter como grande ajuda a sua companheira Urrucha que na última semana deu um trabalho dos maiores para parar na reta depois de comandar sempre a competição até os 200 metros finais.

Domingo

1.º Páreo — às 14h40m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — Almirante José Isidro — Visconde de Inhaúma.

1—1 Ugly, J. Pedro F.º ... 7 57
2—2 Jaburu, M. Silva ... 6 53
3 Narbona, J. Baffica ... 4 51
3—4 Doriano, J. Pinto ... 5 53
5 Proteu, J. Machado ... 2 53
4—6 Al Fin, J. Queirós ... 3 53
" Fair Suprema, J. Borja 1 51

2.º Páreo — às 15h10m — 1.000 metros NCr$ 1.000,00 — Almirante Jaceguai — Artur Silveira da Mota.

1—1 Dorman, J. Pinto ... 6 56
2—2 Don Gosik, J. Gil ... 2 56
3 Belvedere, J. Machado 7 56
3—4 Caraól, F. Pereira F.º 1 56
5 Lolo, L. Santos ... 2 56
4—6 San Pedrone (*) J. Q. 4 56
7 Arkansas, J. Sousa ... 5 56
(*) ex-Horik

3.º Páreo — às 15h40m — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 — Capitão-de-Fragata Augusto César Pires de Miranda.

1—1 Farlod, E. Marinho .. 4 57
2 Setúbal, P. Alves ... 8 57
2—3 Boni Blue, O. Ricardo . 9 57
4 Xirel, C. A. Sousa ... 2 57
3—5 Cativante, J. Pinto ... 1 57
6 Travêsso, A. Ramos .. 5 57
4—7 Posteiro, D. P. Silva . 7 57
8 Don Ricardo, A. Lins . 3 57
9 Bezerro, O. Cardoso . 6 57

4.º Páreo — às 16h10m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 — Almirante Delfim Carlos de Carvalho Barão de Passagem.

1—1 Balsa, F. Pereira F.º . 9 58
" Urrucha, J. Borja ... 7 58
2—2 Uvacha, J. Queirós .. 4 58
3 Karajaná, L. Carlos .. 8 58
3—4 F. Catita, E. Marinh. . 6 58
5 Ashógina, D. Milanez . 1 54
4—6 D. Nininha, A. Ramos 5 58
7 Inocência, D. Moreira . 3 54
8 Ras Gioma, M. Alves . 2 54

5.º Páreo — às 16h40m — 1.400 metros NCr$ 3.000,00 — Prova Especial — Passagem de Humaitá.

1—1 Donato, A. Ramos ... 6 58
2—2 Salamaleo, J. Queirós . 7 57
3 Castro, A. M. Caminha 4 58
3—4 Eolo, J. Borja ... 1 60
5 Cânoury, J. Baffica ... 2 46
4—6 Walad, F. Pereira F.º 5 55
7 Fiorabelli, J. Pedro F.º 3 58

6.º Páreo — às 17h10m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting — Capitão-de-Mar-e-Guerra Guilherme José Pereira dos Santos

1—1 Marolésa, O. F. Silva . 1 53
2 Goda, M. Silva ... 2 53
2—3 Sting-Ray, D. F. Graça 6 57
4 Querença, L. Carlos ... 4 53
3—5 Ofélia, J. Machado ... 5 53
6 Ladermáso, A. Ramos . 3 57
4—7 Iarapu, J. Pinto ... 8 53
" Diamelita, J. Queirós . 7 53

7.º Páreo — às 17h40m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

1—1 Querubim, M. Silva .. 5 53
" Quermesse, F. Mancoso 10 53
2 Allegretto, J. Paulielo 6 53
2—3 Don Fisco, J. Gil ... 13 57
4 Ouleiro, J. Queirós .. 11 57
5 Lulura, A. Lins ... 8 53
3—6 Reboto, J. Borja ... 9 53
7 Sigilom, M. Hélvia .. 7 53
8 Caiseneo, J. Brizola . 12 53
4—9 Folgadão, R. Carmo ... 1 53
10 El Zis, J. Graça ... 2 57
11 Diabinho, D. Santos . 5 53
12 Fort Prince, L. Carlos 4 53

8.º Páreo — às 18h10m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting — Almirante Joaquim Antônio Cordovil Maurity.

1—1 Vestal Girl, J. Borja . 6 58
2 Estrelana, J. Pedro F.º 4 54
3 True Vamp, A. Lins 10 54
2—4 Secret Love, A. Ramos 1 54
5 Valority, O. F. Silva . 2 53
6 Eliane A. M. Silva .. 3 54
3—7 Saga, F. Mercant ... 12 54
8 P. Valente, R. Carmo 9 54
9 Nizidora, F. Maia ... 11 58
10 Eryma, J. Pinto ... 8 58
11 Saluska, J. G. Martins 7 58
" Llena, N. Correia .. 3 57

PONTOS DE VISTA

Retrospecto

Itinga é franco retrospecto no páreo inicial da tarde de hoje na Gávea e normalmente esta pilotada de J. Queirós deve largar e acabar cedo com as adversárias. Então a luta vai ficar mesmo pelo segundo lugar em que Flora Gabiroba, Good Charm e Fair City são as melhores, podendo qualquer uma delas sair até para uma possível vitória. Os 1.300 metros aparentemente favorecem um pouco a favorita Itinga que já correu bem até a milha.

Melhora na pista

A raia pesada melhorou consideràvelmente a chance de Armada, que nesta raia sempre foi uma corredora bastante regular. Vai levando um jóquei que não brinca em serviço — J. Pinto — e podendo atropelar forte sua vitória é quase certa. Virajuba é o retrospecto da competição, enquanto Ridare vai aparecer amparada com um trabalho dos melhores nos 1.300 metros e um apronto ainda melhor que chamou realmente a atenção dos observadores das matinais.

Melhor corrida

Que dulce teve na última oportunidade uma carreira bastante ingrata, pois, o freio J. Santana se deixou ficar muito atrás e quando veio de atropelada não chegou a tempo de alcançar as ganhadoras. Agora o jóquei deverá ter mais cuidado e tirar cedo dos papéis. Continua sendo a fôrça da competição, seguida de perto por Iguaruana que atualmente atravessa uma fase espetacular de treinamento. Das outras, podemos dizer que Amoreira com um apronto de 37s para a reta de 600 metros, ganhando de um "sparring", é um nome a ser lembrado. Corre bem na pista pesada, daí ter realmente chance de aparecer bem aqui.

Várias chances

Blue Signal gosta da distância da dista e normalmente não deve sair derrotada na tarde de hoje da raia. Mas, grandes rivais são ainda Ximbeva, Angana, Gouache e Bonnie Bi, sendo que a pensionista de Mário Mendes, confirmando o seu trabalho vai custar para perder. Carreira difícil que pode perfeitamente estourar uma bomba sem muito susto.

Muito jôgo

Allumeur vendeu um monte de jôgo na última semana e acabou não correndo nada, deixando naturalmente os seus apostadores sem saber o que se passou com êle. É um cavalo que trabalha espetacularmente e não confirma o que se fizer agora vai deixar o segundo pràticamente fora da fotografia. Parece subir um pouco de produção na pista anormal e isto lhe favorece ainda mais. Deve ser muito jogado novamente. Urbaneja, que tem floreios espetaculares, é outra que vai correr muito bem na raia pesada, podendo então se transformar no grande obstáculo do pilotado de F. Meneses.

Pelo último

Bom Destino correu acima do esperado na última semana e agora confirmando aquela apresentação não vai ter para quem perder. Está na conta êste pilotado de Antônio Ramos e no páreo não aparece realmente ninguém com possibilidades de derrotá-lo. A luta será mesmo mais para a formação da dupla em que Agora Sim, Samovar e Valoo são os mais destacados, podendo qualquer um dêles ficar com esta colocação no final. Azar tentador é Sebênico, que vai ter a direção do parendiz da moda, J. Queirós.

Basta largar

Mosqueteiro largando junto não vai perder esta carreira, sendo que a pista pesada veio mais em seu socorro. É um animal manhoso que tem contra sòmente o fato de às vêzes ficar no "starting-gate" elétrico sem sair. Jeune Prince vem caindo assustadoramente de turma e nesta oportunidade pode finalmente desencabular, tendo contra o fato de a distância ser apenas 1.300 metros, pois estaria mais à vontade na milha, onde poderia vir de mais para mais. Dos outros, o terceiro nome aqui é Negra do Sul, que gosta de surpreender com pules altas. Cambé, com o tempo fresco vai correr muito mais agora.

Chirol, preparador da seleção, de volta do México:

Cuidado com os mexicanos

Sérgio Cavalcânti

Assombrado com a qualidade do futebol atualmente praticado pelos mexicanos, a seu ver fortíssimos concorrentes ao título mundial de 70, retornou ontem ao Rio o professor Admildo Chirol, preparador físico do Botafogo e da seleção brasileira, que no México sofreu uma fratura do 5.º metatarsiano do pé direito, o que o obrigará ao uso de uma bota de gêsso até à altura do joelho durante três a quatro semanas.

Chirol declarou que, a exemplo do médico Lídio Toledo, fará um relatório sôbre tudo que pode observar no México, no qual alertará sôbre os problemas que os brasileiros encontrarão no México na campanha do Campeonato Mundial, se passar nas eliminatórias.

Só conjunto

Chirol, que estêve no México pela segunda vez, explica por que ficou assombrado com o futebol que os mexicanos estão praticando:

— Assisti a todos os jogos que as seleções da capital e da cidade de Jalisco realizaram no Torneio Hexagonal até agora e posso dizer tranqüilamente que os mexicanos serão fortíssimos concorrentes ao Mundial de 70. Além de possuírem uma condição física realmente excepcional, os jogadores não tentam as jogadas individuais. Jogam no puro conjunto e na base da velocidade. Não gosto de utilizar certos nomes de sistema, mas o que êles estão fazendo no momento é uma perfeita sanfona. Defendem e atacam em massa.

O que deixou o preparador físico surprêso foi o fato da compleição física dos jogadores mexicanos não impressionar à primeira vista:

— No aquecimento, antes dos jogos serem iniciados, o observador não se impressiona com o físico do jogador mexicano. Até pelo contrário. Salvo alguns defensores, são de baixa estatura, magros e de canelas finas.

À européia

Admildo Chirol explicou que ficou muito admirado com a preparação física dos mexicanos, porque êle estêve no início do ano passado naquele país excursionando com o próprio Botafogo, ocasião em que chegou até a criticar o estado físico dos jogadores locais.

— Naquela oportunidade recordo-me perfeitamente que conversei longamente com Vavá, que já atuava no futebol mexicano, e êle havia me dito que êles não davam muita bola para o preparo físico, mas que tudo deveria mudar, pois vários técnicos iriam fazer estágios na Europa. E, com efeito, isso foi feito e agora em nova conversa, não só com o próprio Vavá, como também com Mauro, que joga no Toluca, êles disseram que, no momento, o que mais merece atenção dos mexicanos é a preparação física.

Toluca, o ideal

A respeito do problema da influência da altitude no desempenho dos jogadores, Chirol foi da mesma opinião que o médico Lídio Toledo. Não considera a altitude como um tabu, mas alerta que tôdas as precauções têm que ser tomadas. Considerou, a exemplo do Dr. Lídio, a cidade de Toluca como a ideal para os brasileiros se concentrarem por ocasião do Campeonato Mundial.

— Toluca está situada a 2.800 metros acima do nível do mar e tem a vantagem ainda de ficar próxima à Capital Federal. De ônibus, a viagem não leva mais que 4 horas e de avião, 35 minutos.

Ainda sôbre o Campeonato Mundial, acha Chirol que a melhor preparação que o Brasil poderia fazer seria formando uma seleção permanente, que jogaria constantemente tanto no País como no exterior.

— Mas, como isso é impraticável para nós, devido aos problemas dos clubes, o jeito será arranjarmos o máximo de jogos amistosos para a seleção, mesmo esta sendo escolhida um pouco às pressas. Êsses jogos deverão ser intensificados até 70, quando, então, aproximadamente 4 semanas antes do início do Campeonato, rumaríamos para o México, para a necessária adaptação e preparação final.

O ôlho no prato

Segundo Chirol, será indispensável que os brasileiros sigam para o México acompanhados de um competente nutricionista e também de excelente cozinheiro.

— A alimentação no México é muito ingrata, devido ser picante demais. Os jogadores do Botafogo, por exemplo, estão com êsse problema. Para não se sentirem mal, estão só comendo bife, batata-frita, arroz e ôvo. É claro que todos gostam dêsses alimentos mas, durante muito tempo, começa a enjoar e a variação torna-se difícil, a menos que se leve alimentos e cozinheiro.

Conta ainda Chirol que o clima no México é muito sêco, o que provoca algumas reações nos jogadores.

— Jairzinho, por exemplo, vive se queixando que sente a garganta sêca, embora beba muita água. Eu próprio senti êsse problema e, conversando com alguns brasileiros que residem no México, êles me ensinaram um macête. À noite, antes de dormir, que eu enchesse a banheira com água quente, pois, assim, haveria um pouco de umidade pela noite.

Botafogo tinindo

A respeito do Torneio Hexagonal, Admildo Chirol disse que o mesmo está sendo um sucesso total.

— Os níveis dos jogos têm sido ótimos e cada rodada tem sido presenciada por mais de 50 mil pessoas. Para mim, o favorito do Torneio é a Seleção A do México que, como já disse, está jogando um futebol de primeiríssima qualidade. O Botafogo está muito bem, mas com as contusões acho que será difícil ganhar da Seleção A.

Disse Chirol que a partida contra o Estrêla Vermelha, domingo passado, foi uma verdadeira batalha, tal a violência empregada pelo time iugoslavo.

O preparador físico poderia ter continuado acompanhando o clube na excursão mesmo com o dedo do pé quebrado.

— O maior prejudicado com o meu retôrno fui eu próprio, pois sou profissional e deixei de ganhar gratificações etc. Como não poderia ser útil ao Botafogo, devido à bota de gêsso que me imobiliza a perna direita, preferi retornar logo ao Rio, embora pudesse ficar se assim o desejasse, segundo declarou o chefe da delegação, Djalma Nogueira.

Se **você** é um jogador profissional. Se você se julga um sujeito de sorte, imune a contusões. Se você acha que contratos não valem nada. Se você não teme ser despedido como indesejável. Se você está disposto a aceitar reduções em seu salário, sem justificativas válidas. Se você acha que a insegurança e os riscos valem alguns dólares mais. Se você enfim é corajoso mesmo.

Então ingresse no futebol venezuelano. E boa sorte.

Proezas de um brasileiro em Caracas

Nélio, uma das vítimas

Lúcio Lacombe

A advertência é de Roberto, ex-zagueiro central do Fluminense, com experiência de dois anos em Caracas, para êle bem sucedida, mas triste, dramática e, muitas vêzes, vergonhosa para vários dos seus antigos colegas, companheiros de uma aventura, que para alguns é rendosa; para outros, humilhante.

Desentendimento com Solich, que substituíra Zezé Moreira, levou Roberto a um longo período de marginalização. Fim do contrato, esquecido pelo tempo de ausência dos campos, ganhou um prêmio raro para o jogador profissional: passe livre.

Por intermédio de um amigo, conheceu Fernando Carvalho Leite, gerente da VARIG em Caracas, que estava requisitando jogadores brasileiros para o futebol da Venezuela, sob nova fase. Em 12 dias estava tudo resolvido. Passagem de ida e volta para Caracas e condições de contrato combinadas: 1.000 bolívares e mais casa e comida.

Roberto chegou a Caracas foi recebido com as honras de grande craque do Brasil e, embora estranhamente não assinasse nenhum contrato, foi levando a vida, pois era muito bem tratado e não tinha problemas de dinheiro.

De qualquer forma, Roberto achou estranho que não fôsse assinado nenhum contrato entre êle e o clube, o Deportivo Itália.

Como era

A coisa era feita da seguinte forma: entre o clube e o Ministério das Relações Exteriores era firmado uma espécie de contrato de trabalho. Neste documento, a Federação Venezuelana — Liga Mayor — responsabilizava-se pela permanência do jogador na Venezuela durante um período X, que abrangia a disputa da Copa Caracas e do Campeonato Nacional.

Apresentado o contrato de trabalho ao Ministério das Relações Exteriores, era expedido em favor do jogador o "visto de transeunte". Era êste o único vínculo que prendia o jogador ao país e que poderia ser cassado a qualquer momento pelo clube. Não cabia ao jogador nenhum direito de reclamação.

De tal forma ficava o jogador prêso àquela engrenagem, mesmo rompendo seu compromisso com o clube amigàvelmente, sòmente poderia deixar o país mediante carta de autorização da Federação. Sem esta carta, não havia meios de conseguir visto em seu passaporte.

Como é

A fórmula de compromisso de trabalho foi alterada em 1965, segundo ano em que Roberto militou no futebol da Venezuela. Nesta segunda fase êle integrou a equipe do Canárias, da colônia espanhola local, e já se fazia contrato. Mais ou menos a mesma coisa que aqui, mas com cláusulas bem mais reduzidas.

E foi justamente nesta segunda etapa que Roberto observou os casos mais estranhos, pois, embora já houvesse contrato, persistia o visto de transeunte e a necessidade obrigatória de autorização da Federação e do clube para o jogador deixar o país.

Aconteceu com o goleiro Batista, antigo jogador do Canto do Rio e recentemente do Olaria, um episódio que vale por si só como um registro geral de como se passam as coisas com o jogador estrangeiro na Venezuela.

Batista foi contratado por um ano, ganhando, como quase todos, 1.000 bolívares. Firmou compromisso na forma legal. Três meses depois, recebeu carta de seu clube, autorizando-o a regressar ao Brasil, pois seus serviços não interessavam mais.

Batista foi bater na Federação, na Justiça do Trabalho e, por fim, no Consulado Brasileiro. A resposta mais convincente que recebeu foi a de que, se quisesse ficar em Caracas durante seis meses, lutando por seus direitos — reconhecidos por todos como líquidos —, talvez conseguisse alguma coisa. O Cônsul brasileiro aconselhou-o a tentar um acôrdo com o clube, pois nada havia a fazer.

Resultado da história: Batista foi ameaçado por dirigentes do seu clube de ser levado ao embarque pela Polícia, se não o fizesse voluntàriamente. E voltou mesmo.

E mais

Nélio, antigo ponteiro-direito do Fluminense, contratado nas mesmas condições de Batista, dois meses depois de chegar à Caracas recebeu do tesoureiro do clube a comunicação de que seus salários, estipulados por contrato em 1.000 bolívares, seriam reduzidos à metade, porque o clube estava atravessando uma fase má e não poderia cumprir o prometido. Sem possibilidades de retornar, com sua vida tôda transportada para Caracas, Nélio, acabou aceitando a humilhante proposta e ficou.

Navarro, antigo jogador do Flamengo e do Olaria, e que ainda hoje está na Venezuela, sofreu no Tiquiri Flôres um atraso de pagamento de quatro meses, que deixou diversos jogadores brasileiros em dificuldades, um dos quais com muitos filhos em situação desesperadora. Navarro foi dos raros que não desanimou. Arranjou um jeito de ficar por lá e depois de meses, quase um ano de espera, venceu a questão na Justiça. É verdade que não conseguiu receber o que lhe era devido, mas obteve passe livre e pôde ingressar em outro clube.

Os contratos atualmente feitos, firmados por 1.000 bolívares, são registrados na base de apenas 600 bolívares. Isto beneficia o jogador no que toca ao pagamento de impôsto, mas lhe frustra o direito, em caso de briga na Justiça, de pleitear o que realmente teria direito em indenização.

Aconteceu

E acontecem coisas assim: segundo Roberto. O Deportivo Itália ia na frente do campeonato, com três pontos de vantagem sôbre o Galicia, segundo colocado. Penúltima rodada do turno (chamada 1.ª volta), o Deportivo Itália enfrentaria o Galicia, bastando o empate para que virasse na ponta.

Perdendo o Galicia, estaria pràticamente liquidado o campeonato em têrmos de interêsse. As rendas cairiam muito.

A Federação dá então o seu golpe, em benefício do campeonato e dos demais clubes, mesmo liquidando o Deportivo Itália. Alija sem o menor aviso e explicação todos os componentes do quadro de árbitros e chama para apitar o jôgo um comentarista esportivo da Colômbia.

Não deu outra coisa: Galicia 3, Deportivo Itália, debaixo de uma das arbitragens mais facciosas e revoltantes a que Roberto já assistiu em tôda a sua carreira.

Mas a coisa não terminou aí. Passam-se alguns dias, o tal comentarista aparece no Deportivo Itália. Há indignação dos jogadores, que chegaram a lhe dar um pequeno corretivo. Acabrunhado, triste mesmo, o colombiano confessou na presença do presidente do clube, Sr. Dambrois, que lhe havia sido prometido pelo presidente da Liga Mayor a quantia de 5 mil dólares para êle facilitar o jôgo para o Galicia. E não aconteceu nada.

As contusões

Outro problema sério a ser enfrentado na Venezuela por jogadores, estrangeiros ou não: os clubes não têm ou, pelo menos, não tinham médicos contratados.

O jogador que se contundisse era levado a "uma clínica particular para tratamento, mas nunca da forma e com a assistência que teria em qualquer clube brasileiro. Segundo Roberto, o jogador que tinha o azar de sofrer uma contusão para recuperar-se tinha que apelar para seus próprios recursos. Dependia mais dêle próprio do que do tratamento que lhe era ministrado à sua volta às atividades oficiais.

E no mais era torcer para não ficar muito tempo de fora, pois poderia passar por "fiteiro". Neste caso corria o risco sério de ter seus salários reduzidos ou mesmo de receber a famosa carta autorizando retornar ao Rio.

Conselhos

Rapaz de boa família, instruído, hoje um próspero industrial, Roberto guarda vivas as lembranças dos dois anos que passou na Venezuela. Pessoalmente não tem queixas, foi dos que se deram bem, ganhou algum dinheiro. Porém, se tivesse de voltar, não o faria mais.

— Não é pròpriamente o problema de passar fome. Isto é o de menos e, a bem da verdade, aconteceu em casos excepcionais. O problema maior, a meu ver, é o da insegurança, da absoluta falta de garantias. A coisa é feita de tal forma que somos prisioneiros do clube em que jogamos. Por mais que se queira, mesmo indenizando por perdas e danos, não podemos deixar o país se assim êles quiserem.

Para os que, ainda assim, queiram ir tentar a sorte na Venezuela, Roberto dá os seguintes conselhos.

1 — Passagem de ida-e-volta na mão.

2 — Carta sem data, autorizando o jogador a deixar o país, no momento em que desejar.

3 — Dinheiro de luvas, se fôr o caso, pago adiantadamente, no Brasil.

4 — Cópia do contrato registrada na Embaixada do Brasil.

— Pelo amor de Deus, acreditem que é duro